

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

DELIMITADAS AS TAXAS DE JUROS BANCARIOS

RIO, 25 ("Correio") — O sr. José Vieira Machado, diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito, acaba de determinar a delimitação das taxas de juros a serem abonadas pelos bancos, casas bancárias e caixas econômicas. Assim, para as contas a se abrirem a partir de 1.º de setembro próximo, deverão vigorar as seguintes taxas:

Depósitos à vista sem limite, máximo 3% ao ano; depósitos limitados até Cr\$ 50.000,00, máximo 4% ao ano; e Cr\$ 100.000,00, máximo 4% ao ano; depósitos populares, limite até Cr\$ 10.000,00, máximo 5% ao ano; depósitos a prazo fixo, prazo mínimo de 12 meses, 6% ao ano; depósito de aviso prévio, aviso de 30 dias, 4% ao ano; aviso de 60 dias, 4,5% ao ano; de noventa dias, 5% ao ano e 120 dias, 5,5% ao ano.

ENCARA O C. N. P. A NECESSIDADE DE RACIONAR A GASOLINA

RIO, 25 (A) — Sobre a medida que a Grã-Bretanha vem de adotar no sentido de restabelecer o racionamento da gasolina em face da política internacional agravada pelo conflito na Coreia, o Conselho Nacional de Petróleo, presidido pelo general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

"É uma providência oportuna que todos os países não possam ficar à margem de melhor rigor. Mas no Brasil não podemos ficar à margem de melhor rigor. Pelo menos como precaução para evitar surpresas. Para isso estamos estudando um plano para quando for necessário, sobretudo com o propósito de não dificultar a marcha das indústrias e o desenvolvimento dos transportes em geral."

Quanto à organização da reserva de combustíveis, frisou: "Também é nossa preocupação estudar a estocagem e não podemos deixar de encarar esse lado do problema que é muito delicado. O Conselho já está estudando a necessidade de aumentar a produção em relação à gasolina como não que diz respeito a todos os derivados do petróleo, pois a situação internacional pode agravar-se seriamente. Mas o caso não é de alarme. Estamos tomando as providências necessárias de acordo com a marcha dos acontecimentos no exterior."

NA CAMARA FEDERAL

HOMENAGEADA A MEMORIA DE CAXIAS

Debateu o inquerito Gillette o sr. Horacio Lafer — Entrou em discussão o projeto sobre preconceito de cor

RIO, 25 ("Correio") — O sr. José Augusto anunciou o "querer" mínimo de abertura. 31 deputados estavam presentes no início da sessão da Câmara dos Deputados.

Sobre Caxias, cuja data de nascimento se comemora, falou o sr. Luiz Silveira. O representante de Alagoas focalizou a vida do patrono do Exército, como militar invencível, como cidadão inatacável e ainda, como pesos de sentimentos humanitários, relembrando sua atuação militar e política e concluiu pela merecida exaltação do grande brasileiro.

O sr. Horacio Lafer ocupou-se da campanha Gillette contra o café brasileiro.

Como presidente da Comissão de Finanças, diz o orador, cabia-lhe comentar a última atitude de um grupo americano. O Brasil, senão, tem sido vítima constante de aumentos em produtos de importação. Tem sido vítima, ainda, de quedas espetaculares de preços de café, sem jamais haver lamentação ou reclamação. No momento, o melhor seria que os preços fossem mais baixos e a produção fosse mais alta. Mas nisso não querem acreditar algumas personalidades americanas, que desprezam a relação entre a oferta e a procura.

O sr. Crepore Franco fez dois discursos. Da primeira vez tratou do porto de S. Luiz e apresentou um requerimento que dispõe sobre obras de melhoramento no mesmo porto. Determina que o governo contratara, com empresas idôneas a execução das obras. Da segunda vez, pediu o apressamento nas Comissões, da matéria relativa à reestruturação de várias carreiras do serviço público.

Finalmente, leu um memorial assinado pela quase totalidade dos jornalistas acreditados na Câmara, apresentando de maneira pessoal, ao deputado Benjamin Faria, sua solidariedade, pelo fato de haver sido o mesmo o encarregado da defesa do P.T.B. para o próximo pleito. Concluindo a leitura e concordando com o apelo do sr. Lino Machado arrematou o orador:

"Depois disso, parece que foi melhor para o deputado, haver sido a injustiça..."

O sr. Hugo Carneiro defendeu de uma nota humorística que lhe atribuiu o interesse em agir como procurador de colegas para receber os subsídios. É verdade, que quem é procurador de vários, mas apenas recebe a honra da confiança. Nem teria, jamais, a delegação de receber comissões."

Pouco depois, o sr. Bastos Tavares ocupa a tribuna, para discutir a respeito da política fluminense.

Segue-se o sr. Afonso Arinos, que explica as razões da atitude

Excelente a qualidade do trigo brasileiro

RIO, 25 (ASAPRESS) — O sr. Itagiba Barsante, diretor do Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura, declarou aos jornalistas que em exame recente do laboratório demonstrou que o trigo brasileiro tem maior peso específico do que o americano. O argentino, por sua vez, apresentou o melhor resultado técnico que por muito tempo houve no Brasil um clima de ceticismo acerca das possibilidades do solo brasileiro para a cultura do trigo, ceticismo esse que era mais acentuado no Estado de São Paulo, ao qual atribuíam a ridícula porcentagem de 38% de possibilidades de produzir o precioso cereal. Contra essa impressão levantou-se o ministro Fernando Costa, que em 1936 Paulo um ótimo campo para o desenvolvimento da triticultura hoje é sabido que naquela região do Brasil o trigo é plantado com excepcionais resultados, devendo a próxima safra chegar até a 8.000 toneladas, o que já é uma grande vitória para o nosso país.

Prevista a vitória da candidatura Christiano Machado por 3 milhões de votos

José Americo afirma que o que o move é apenas o espírito de "tolerância" — Em ponto morto o "caso Café Filho"

RIO, 25 ("Correio") — Seguiu hoje para o Norte do país, o sr. Cristiano Machado, candidato ao Colégio P. S. D. P. R. e presidente da República. A proposta da candidatura majoritária, revelada em estatísticas computadas pelo próprio P. S. D. que a sua vitória está prevista por cerca de três milhões de votos assim distribuídos:

Amazonas, 30 mil; Pará, 100 mil; Maranhão, 120 mil; Piauí, 30 mil; Ceará, 120 mil; Rio Grande do Norte, 50 mil; Paraíba, 120 mil; Pernambuco, 120 mil; Alagoas, 70 mil; Sergipe, 30 mil; Bahia, 120 mil; Espírito Santo, 20 mil; Estado do Rio de Janeiro, 150 mil; Distrito Federal, 150 mil; Minas Gerais, 150 mil; Paraná, 150 mil; Santa Catarina, 80 mil; Rio Grande do Sul, 300 mil; Goiás e Mato Grosso, 150 mil; Territórios 50 mil.

FALA O SR. JOÃO MANGA BEIRA

RIO, 25 ("Correio") — Voltando a falar à reportagem política a instância de alguns repórteres em busca de novidades, o deputado João Mangabeira, presidente do P. S. B. e candidato do mesmo partido à presidência da República, afirmou que o P. S. B. não se preocupa com a vitória ou com a derrota, mas sim com a realização de um programa de reformas democráticas que se aliam aos totalitários para fins eleitorais.

Em sua opinião, nenhum desses partidos poderia recusar votos de quem quer que fosse, de que

origem fossem de que colorido fossem, desde que o voto é secreto e nenhum acordo existe entre os interessados em obter a vitória.

"Mas — acrescentou — o socialista — os integralistas — os integralistas, inimigos acerrimos do governo, do voto e do governo representativo, da democracia, enfim, cuja moralidade sempre proclamaram, devem estar satisfeitos. Permanecendo com todos os partidos, despedindo-se da vitória com um cheque em favor do de um eleitorado que não possui, os integralistas, por fazer, ante o povo brasileiro, a prova prática da democracia da democracia pela democracia do voto."

OPINIAO DO SENADOR DURVAL CRUZ

RIO, 25 (ASAPRESS) — Em palestra com o senador Durval Cruz, ontem, no Senado, informou-nos sobre o processo político que há esperanças de um entendimento se for redigida a candidatura do sr. Vitorino Freire.

Como candidato a vice-presidência da República, o senador Durval entende que o P. S. D. deve interessar-se na candidatura do sr. Altino Arantes, capaz de contribuir em São Paulo, com mais de 100 mil votos para a candidatura do sr. Cristiano Machado.

NINGUÉM ATENTOU CONTRA ELE

RIO, 25 ("CORREIO") — Mas se divulgaram as apreensões do general Góes Monteiro em face da segurança pessoal do sr. Cristiano Machado, que estaria sendo ameaçado de morte pelos comunistas, começaram a apontar notícias de atentados contra o candidato da coligação paulista.

Assim é que desde a manhã de hoje murmurava-se que o ex-diretor teria sido atingido em Natal, por ocasião de sua chegada ali.

E durante o resto do dia o P. T. B. se houve com telefonemas e insistentes pedidos de informações sobre o fato, tendo que explicar reiteradamente que o atentado à notícia partia da própria circunstância de o sr. Cristiano Machado não ter chegado ainda à capital do Rio Grande do Norte. Em palestra com a reportagem, o sr. Pamplona, chefe da secretaria do P. T. B. e seu advogado, qualificou esse boato de "guerra de nervos" contra o líder trabalhista, pois na verdade, a exclusão da comissão popular pelo norte do país se processa normalmente e sem o menor incidente.

ALEGA O SR. JOSÉ AMÉRICO ESTAR DANDO "UM EXEMPLO DE TOLERANCIA"

RIO, 25 ("CORREIO") — Continua o senador José Americo a defender-se tenazmente contra os ataques que lhe disferem por motivo da sua reconciliação com o sr. Getúlio Vargas. Conforme noticiamos anteriormente, tanto ele como o presidente da U. D. N. consideraram em "suspensão" a questão do pretendido rompimento. Nesse ínterim, porém, os comentários redobram de intensidade contra o que o senador durval, encarado inclusive,

como de tráfego às suas próprias convicções democráticas até então unanimemente respeitadas.

Em novas declarações hoje feitas à reportagem política, o senador José Americo recorda que apelos de aproximação de outros políticos e partidos de emergência, em relação ao ex-chefe do Estado Novo têm sido verificados sem causar o menor espanto.

Dirigindo-se particularmente aos seus ex-correligionários, assim concluiu ele as suas declarações de hoje:

"O que estou fazendo é dar um exemplo de tolerância democrática, desmentindo assim a fama de intransigência que me atribuem. Procedo em face do P. T. B. da mesma forma que encarei o apoio de P. R. P. ao brigadeiro, de vez que esse Partido, depois do seu registro, perdeu as características que me repugnavam."

ENCONTRO JOSÉ AMÉRICO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

RIO, 25 (ASAPRESS) — O brigadeiro Eduardo Gomes, acompanhado do sr. Prádo Kelly, visitou ontem o senador José Americo. No curso da palestra, que decorreu na maior cordialidade, o senador parabenizou o candidato da UDN a política em sua terra e a atitude assumida pelo senador em relação ao que o levou a se afastar do Partido que se fundou em 1945.

Novas prisões de comunistas no Rio

RIO, 25 (ASAPRESS) — A Divisão da Polícia Política informou na manhã de hoje à reportagem que em diligências realizadas na estação de Piedade, foi localizada no prédio à rua Manuel Vitorino, uma reunião clandestina de comunistas de caráter puramente subversivo. Apurou-se tratar-se de elementos conhecidos para o P. T. B. e de outros de menor importância, que se reuniam para discutir a situação política do país e a necessidade de uma revolução social.

Os presos foram conduzidos à Polícia Central. São eles: José Antonio Azeite, Walter Oliveira Cardoso, Tancredo Bento Alves, Joaquim Antonio Gasque, Alvaro Bernardino Pereira, José Teixeira Bastos, Alfredo José Martins, Antonio Candido, Anelo Alves Oliveira, Waldomiro Gomes Pinheiro, Serafim Ferreira Maia, Francisco Santos, Rafael e Asa Ferreira Santos. Esses elementos tinham seu setor de ação entre as estações de Meyer e Marechal Hermes, estão sendo processados. Em poder dos mesmos a polícia apreendeu cartas com direções a vários comunistas e ao Manifesto Pró Paz de Stockholm.

Indios atacam as populações do Xingu

BELEM, 25 (ASAPRESS) — Nove índios caipós voltaram a atacar as populações da região do Xingu, matando, saqueando e fogo em tudo que encontravam.

NO PALACETE PRATES

E' DE PESSIMA QUALIDADE A MANTEIGA VENDIDA AOS CONSUMIDORES DA CAPITAL

Reclama providências das autoridades o vereador republicano José de Moura — Acolhido em primeira discussão o projeto de lei do sr. Angelo Bortolo que concede o auxílio de 50 mil cruzeiros ao Centro de Estudos de Oftalmologia

Na abertura da sessão de ontem, da Câmara Municipal, o presidente deu conhecimento a casa de que naquele instante promulgaria o seguinte: a lei de edilidade relativa à eleição do voto do presidente da Câmara Municipal, o sr. Angelo Bortolo, retirando-se depois para São Borja e Itaipu.

O matutino estampa ainda cópia fotostática do documento no qual são enumerados todos os pagamentos efetuados ao sr. Getúlio Vargas.

Vitor Kravchenko articula um movimento de intelectuais contra o comunismo

RIO, 25 (ASAPRESS) — Seguiu ontem para Buenos Aires, cerca de toda garantia, o escritor Vitor Kravchenko.

Hora e meia antes da partida do vapor "Brasil", o autor de "Escolhi a Liberdade" recolheu-se a bordo, trancando-se no seu camarote. Junto dele achavam-se um agente da F.B.I., encarregado de protegê-lo, e mais dois investigadores brasileiros.

Na tarde de ontem, quando saía do Copacabana Palace, onde se hospedara durante sua estada nesta capital, Kravchenko disse a um jornalista que dele se acordara que o objetivo da sua viagem é articular um movimento intelectual na América do Sul contra o comunismo.

Um milhão de soldados russos auxiliariam os coreanos do norte

RIO, 25 (ASAPRESS) — O coronel Tsz-Chang-Tung, novo chefe militar à embaixada da China no Brasil, declarou à imprensa que a Rússia concentrou na Manchúria um milhão de soldados comunistas chineses, prontos para entrarem em ação, a fim de auxiliar seus camaradas coreanos do norte, a primária ordem. Tais soldados, que obedecem ao comando do general Lin Piao, foram armados pela União Soviética, que equipou também o Exército coreano e qual há muito vinha se preparando para a guerra.

O cel. Tsz-Chang-Tung frisou acreditar que a guerra na Coreia transcorrerá lentamente, dadas as condições de clima e outros fatores que afetam as operações de ambas as partes.

O sr. José Americo reafirmou sua solidariedade a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, na tendo a ver seu desligamento da U. D. N. com a posição que assumiu em face da sucessão presidencial.

ADIUO O P. T. B. O EXAME DO "CASO" CAFÉ FILHO

RIO, 25 (ASAPRESS) — Ao contrário do que se esperava, não foi abordado ontem, na reunião da Comissão Executiva Nacional do P. T. B. o caso da vice-presidência da chapa do sr. Getúlio Vargas, na tendo a ver seu desligamento da U. D. N. com a posição que assumiu em face da sucessão presidencial.

Os dirigentes "queremistas" resolveram deixar para outra ocasião o exame da questão ligada à escolha do companheiro de chapa do senador gaúcho, apreciando apenas a situação do P. T. B. em face das alianças de que participará no âmbito estadual, sobretudo em Minas, Ceará e Pernambuco.

EXAMINARA NOVOS NOMES

RIO, 25 (ASAPRESS) — O sr. Danton Coelho, após a reunião da Comissão Executiva Nacional do P. T. B., declarou à reportagem que para a vice-presidência da República vários nomes, inclusive extra-partidários, estão sendo estudados pela agremiação e que o escolhido será "o melhor entre os bons". Aludindo ao sr. Café Filho, afirmou que ele é um dos bons e que está bastante cotado no P. T. B.

TERA O P. S. D. APENAS UM CANDIDATO A SENADORIA CARIOCA

RIO, 25 (ASAPRESS) — Informando que devido a improvável aceitação do senador Andrade Ramos como candidato à senadoria pelo Distrito Federal, o P. S. D. concorrerá apenas com um candidato a esse posto eletivo, sendo este o sr. João Alberto, cuja candidatura já foi homologada pela Comissão Executiva do Partido.

GOIS VAI FALAR SOBRE O MOMENTO POLITICO

RIO, 25 (ASAPRESS) — O general Góes Monteiro declarou hoje à imprensa que em dia da próxima semana ocupará a tribuna do Senado para falar sobre o momento político nacional.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

NOVAS MENSAGENS AO LEGISLATIVO ESTADUAL

ILAQUEAR A BOA FE' DO FUNCIONALISMO PUBLICO

Conforme noticiamos em nossa última edição, antecorrem, com a presença do governador do Estado, esteve toda a bancada aliacionista reunida no Palácio dos Campos Eliseos. O objetivo foi uma troca de idéias em torno do discutido e comentado projeto de lei de 1949, que foi vetado em parte pelo Executivo, sob o fundamento de que as obrigações decorrentes eram excessivas ao erário público.

Segundo conseguimos apurar, durante a reunião se falou muito, se discutiu muito, sem que os presentes, entretanto, chegassem a qualquer resultado prático, e isso porque, estando o veto no ordem do dia para ser considerado pelo Plenário, sua aceitação pelo legislativo acabaria por lhe criar condições, tendo em vista o próximo dia 3 de outubro, bastantes delicadas.

Palou-se, então, na possibilidade do governo encaminhar ao Palácio 9 de Julho mensagens focalizando a situação em que se encontram o professorado, os ferroviários, os agrônomos e veterinários, que foram prejudicados no aumento de vencimentos pelo veto apostado pelo Executivo ao 209.

Admitiu-se, em princípio, ser essa a única solução. Acontece, entretanto, que as classes interessadas não podem aceitar, tal como vem sendo objetivado, o envio de tais mensagens ao Legislativo, porque as mesmas, na realidade, nada mais significam senão um verdadeiro ilaqueamento da boa fé dos funcionários e a manutenção de uma esperança que se prolongaria até a data do próximo pleito.

Como se sabe, qualquer mensagem acompanhada de projeto de lei, obrigatoriamente, teria que passar pelas comissões de Constituição e Justiça, pela comissão de Finanças e de Serviço Público. Sucede, ainda, que a Assembleia não tem tempo suficiente para deliberar sequer sobre os projetos constantes da ordem do dia. As comissões permanentes citadas têm prazo para apresentar suas conclusões, e tratando-se de um problema bastante complexo, os pareceres não poderão ser analisados superficialmente. É preciso que se tenha em vista ainda que o andamento de tais projetos de iniciativa do governo estaria ligado, naturalmente, à proposição que se encontra no Palácio 9 de Julho e que trata da suplementação de verbas, outra questão que deve ser estudada cuidadosamente.

O Regimento Interno da Assembleia precisa e deve ser obedecido e assim, faltando apenas 39 dias para o pleito de 3 de outubro, não haverá tempo suficiente para que todos os projetos possam ficar em condições de ser submetidos à apreciação do Plenário.

O que pretende o Executivo com sua nova promessa nada mais é senão ganhar tempo, colocando em situação mais ou menos simpática os eleitores e atrair, depois, toda a culpa à Assembleia Legislativa, que não votaria e decretaria os projetos de lei que dissessem respeito aos professores, ferroviários, agrônomos e veterinários.

A resposta a mais essa tentativa do Executivo em enganar os funcionários e servidores de autarquias estaduais, poderá, entretanto, ser dada na próxima segunda-feira, quando a Assembleia Legislativa, em sessão extraordinária, já convocada, deverá apreciar, novamente, o veto apostado ao projeto de lei 209.

PERIGO A CANDIDATURA CAFÉ FILHO

Cada dia que passa mais difícil se torna para o P. T. B. e o P. S. D., cujo acordo aparentemente não tem sido rompido, em nenhum momento chegou a se efetivar.

Mais tensas são as relações entre os petebistas e situacionistas com as declarações do sr. José Americo de que fora convidado, por mais de uma vez, por destacados proceres queremistas para integrar a chapa do senador gaúcho, como candidato a vice-presidência da República.

Aguarda-se, agora, a reunião do Diretorio Nacional do P. T. B. durante a qual o sr. Danton Coelho, seu presidente, fará um relatório das conversações mantidas com o governador de São Paulo para que se conclua, claramente, o ponto de vista dos petebistas, que será, segundo tudo indica, contra o candidato do chefe do executivo da terra banderante.

A reunião que teve lugar anteriormente no Rio, foi apenas uma preliminar da que se espera que seja definitiva.

PROPAGANDA SITUACIONISTA

Afirmam-se nos meios "situacionistas" que a partir do dia 1.º de setembro o presidente do partido desenvolverá intensa propaganda no interior do Estado, em favor dos candidatos que apresentará.

CAMPANHA DO SR. CRISTIANO MACHADO

O sr. Cristiano Machado declarou que

DA BANCADA DE IMPRENSA UM REPUBLICANO PAULISTA

PEDRO DANTAS (Cronista Parlamentar do DC)

Em reunião ontem realizada e durante a qual foi dado um balanço na situação política do país, bem como nas atividades do partido, resolveu o P. R. intensificar a campanha eleitoral pelo seu ilustre candidato a vice-presidência da República, o eminente sr. Altino Arantes, nos pontos de vista respeitosos e respeitados dentro os que militam na política nacional, por suas altas qualidades pessoais e sua experiência da vida pública.

RETOMANDO TRADIÇÕES PERDIDAS

Precedeu o sr. Altino Arantes, no governo de São Paulo ao sr. Washington Luis, o que evidencia que, há mais de 20 anos, poderia aspirar legitimamente aos mais altos postos da República. Se não os exerceu, na verdade, terá sido pelo catolicismo em que degenerou a revolução de 30, cujos objetivos e ideais eram bem diferentes, mas que suprimiu a vida política democrática, extinguindo os partidos e interceptando a carreira de suas figuras mais representativas.

A indicação, pelo P. R. e pelo P. S. D., do nome do atual deputado paulista para companheiro de chapa do sr. Cristiano Machado tem, pois, o sentido de um restabelecimento dos valores tradicionais da nossa política, urgentemente necessária do restabelecimento de ligações com o passado para poder enfrentar os problemas atuais, cuja solução não se improvise e não dispensa o concurso da sabedoria forjada na experiência de governo.

A candidatura do sr. Altino Arantes significa a volta não apenas do Partido Republicano de detentor dos melhores títulos de benevolência e da mais pura linha de correção e dignidade política da República, mas também a dos homens representativos da tradição política de São Paulo de um São Paulo ao tempo em que os aventureiros e desvalizados exploradores do poder em prol do próprio alardeo não teriam guarida.

EXPERIÊNCIAS REPUBLICANAS

Certamente, São Paulo, o Partido Republicano e o sr. Altino Arantes não são um, com a candidatura a vice-presidência, o lugar proeminente a que teriam

direito, na Federação. Todavia, nenhum outro Estado e nenhum outro partido passou, de 30 para cá, pelas perseguições que esse Estado e esse partido sofreram: o Estado, o partido, e o partido, o Estado. Outras combinações, políticas surgiram nesse período, dando à prova as convicções, a dedicação e a tempera do velho lequitib. E nem todos os ramos testaram a prolongada interperie.

Acresce que o Partido Republicano sofria do mal de governar. A posição de comando modificaria-lhe a visão das realidades — tão difíceis de ver como são, deformadas que se apresentam pela visão enganadora do cinema. E o drama dos governos, evidentemente agravado quando se prolonga por várias gerações.

A própria dedicação dos fiéis é suscetível de sofrer-se como por encanto, na voragem, quando, subitamente, se desloca a roda da fortuna. E o Partido Republicano, caído em longo ostracismo, perseguido e caluniado, reduziu-se, em São Paulo, a um núcleo de pouca monta, enquanto São Paulo, abandonando a tradição, se transformava no paraíso de aventuras que desaguou no governo Ademar — essa afronta e esse escândalo.

Em todo o Brasil, teria o P. R. sofrido idênticas provações, ameaçado de perecimento, não fosse a tenacidade, a firmeza, a confiança com que o dirigiu, nos piores momentos, o sr. Artur Bernardes. No reduzido núcleo da resistência republicana paulista, sempre se destacou, pela compostura e a dignidade, a figura de Altino Arantes.

O candidato do P. R. a vice-presidência é, pois, um grande candidato, cujo nome, cu'o passado, cuja esclarecida inteligência política inspiram a maior confiança ao país.

(Do "Diário Carioca", de 24-8)

Segue para Honduras o dr. Fleming

RIO, 25 (ASAPRESS) — Regressará amanhã a Honduras, em avião da Pan American Airways, o dr. Alexander Fleming, descobridor da penicilina.

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA FISCALIZAR PROPAGANDA ELEITORAL

Comunicou-nos o Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo:

"Tendo um matutino noticiado o ontem que por solicitação do presidente do Tribunal Regional de São Paulo o sr. prefeito da capital nomeou uma comissão para fiscalizar a propaganda eleitoral, cabendo-nos esclarecer que houve equívoco na notícia. O presidente do Tribunal Regional não enviou ofício algum naquela sentido ao senhor prefeito municipal."

Os candidatos escolhidos são aqueles cujos nomes já foram por nós publicados, ficando os demais lugares a serem preenchidos pelo presidente do Partido, na forma estatutária.

Quanto à posição do partido no plano político estadual, esclarecemos que os libertários, confederados e outros, não poderão ser analisados superficialmente. É preciso que se tenha em vista ainda que o andamento de tais projetos de iniciativa do governo estaria ligado, naturalmente, à proposição que se encontra no Palácio 9 de Julho e que trata da suplementação de verbas, outra questão que deve ser estudada cuidadosamente.

NÃO EXISTE COMISSÃO PARA FISCALIZAR PROPAGANDA ELEITORAL

Comunicou-nos o Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo:

"Tendo um matutino noticiado o ontem que por solicitação do presidente do Tribunal Regional de São Paulo o sr. prefeito da capital nomeou uma comissão para fiscalizar a propaganda eleitoral, cabendo-nos esclarecer que houve equívoco na notícia. O presidente do Tribunal Regional não enviou ofício algum naquela sentido ao senhor prefeito municipal."

PARTIDO REPUBLICANO

EEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Guarido Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor de secretaria. Os sábados há expediente pela manhã. As tardes, os mais diretos atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antônio Carlos, 501, 1.º andar, Telefone 43-8237 — Rio de Janeiro.

Prospecção de cassiterita no Amapá

MACAPÁ, 25 (ASAPRESS) — Regressou de sua excursão aos rios Amapary e Araguari o geólogo Sebastião Toledo Santos, da Companhia Siderurgica Nacional, que veio examinar as possibilidades de aproveitamento da cassiterita, existente em abundância no Amapá. Trata-se de minério que fornece o estanho indispensável à siderurgia nacional.

10 dias para apurar o pleito no Distrito Federal

RIO, 25 (ASAPRESS) — A Justiça Eleitoral está tomando providências no sentido de que, 10 dias após a realização do pleito de 3 de outubro, se tenha conhecimento do candidato vencedor, no Distrito Federal.

De acordo com o código eleitoral, a apuração das eleições deverá ficar concluída dentro de 30 dias.

ISRAEL DIAS NOVAIS

malo — faz de sua conquista uma questão de velocidade, o que não quer dizer de precipitação. — (SFI).

RESPIGOS E RECORTES

O TRIGO — Há quatro anos — frisa o "Correio da Manhã" — iniciou o governo um plano de fomento da produção do trigo brasileiro. Neste instante, normalizados os recursos concedidos ao Ministério da Agricultura e do desenvolvimento cultural para o desenvolvimento da cultura desse cereal, o referido plano prossegue nas suas providências técnicas e no incentivo aos agricultores.

"A verdade, entretanto, é que, a despeito dos primeiros resultados da campanha do trigo, a importação do produto estrangeiro, em grão e em farinha, ainda constitui um peso excessivo para a nossa balança comercial. Para a nossa balança comercial, para a plena realização da campanha agrícola, cumpre ao Ministério da Agricultura, que vem fazendo, bem sucedida e desenvolvendo o plano previsto, contra o qual se deparam muitos obstáculos, inclusive a ação dos trusts internacionais.

"O onus que acarreta à economia nacional a importação do trigo estrangeiro precisa, quanto ao trigo, ser aliviado por uma exploração intensa e racionalizada das nossas possibilidades nesse setor da agricultura.

"Temos uma despesa diária de sete milhões de cruzeiros, aproximadamente, com a importação do trigo. O governo, não obstante, conseguiu aumentar a produção do trigo nacional de 170.586 toneladas em 1944, para 435.135 toneladas em 1948, economizando assim cerca de um bilhão e duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros. Sem a produção nacionalizada recebida em 1944, o país teria dispendido em 1948, com a importação do trigo em grão e farinha, uma média diária de dezesseis milhões de cruzeiros.

"Os dados acima, constantes de uma informação do sr. Daniel de Carvalho, quando ministro da Agricultura, são expressivos da contingência em que nos encontramos para enfrentar, convenientemente, a solução pela auto-suficiência da produção nacional, de um dos mais dramáticos problemas alimentares.

"Para economizar divisas, devemos não economizar esforços. Produzindo trigo no estímulo da nossa capacidade agrícola, e na medida, pelo menos, do abastecimento da população, haveremos ganhado uma batalha num campo em que temos sido sempre derrotados, sacrificados e submetidos a imposições descalças do mercado internacional, que — como estamos todos aqui da lembrados — mais se acentuaram no período imediato à última guerra.

"Na campanha do trigo, urge uma bem coordenada ação administrativa, cujas responsabilidades diretas incumbem ao zelo e eficiência do Ministério da Agricultura, assistido pela decisão e cooperação de todos os setores do governo."

HYPHOLIN — "Hypholin" — escreve o "Diário de Notícias" — é o nome dum novo produto que, como a penicilina, é extraído do mofo, mas contém substâncias que não se encontram naquela. Aplica-se no tratamento da meningite, da pneumonia, bem como em ferimentos e afecções da garganta, sendo usada em forma de pomada ou injeção.

IMPRESCINDIVEL REPULSA A AMEAÇA RENOVADA — "Volta à balla" — avverte o "Jornal" — o relatório sobre o inquérito pedido pela Comissão de Assuntos Agrícolas do Senado norte-americano, mais conhecido por Comitê Gillette, contra a elevação dos preços do café nos Estados Unidos. O silêncio feito em torno desse relatório, depois de combatido pelo secretário de Estado adjunto encarregado dos Assuntos Inter-Americanos, sr. Edward G. Miller, induz a crer que seria arquivado pela alta casa do Congresso estadunidense. Como não o fora, porém, até agora, envolvia a ameaça de ser ainda aprovado, o que acarretaria a execução das respectivas recomendações, profundamente prejudiciais aos países produtores de café.

"A revisão do trabalho pelo senador democrata Allen J. Cliven, relator da matéria na Comissão de Assuntos Agrícolas, pouco alterou o sentido do que foi orientado pelo seu colega, sr. Gillette. E' o que esse próprio afirmou, declarando expressamente: "Não é tão forte quanto o relatório original, mas, mesmo assim, é um bom relatório". E manifestou-se naturalmente satisfeito pelo fato de ter sido aprovado.

"Diante disso, é de esperar que os países cafeeiros da América renovem os seus protestos junto ao governo dos Estados Unidos contra o prosseguimento da campanha Gillette. E' possível até que aproveitem a oportunidade para reforçar a sua atitude, levando por diante a ideia de formarem um bloco, capaz de agir nos mercados mundiais em defesa dos interesses comuns. Numa época em que se multiplicam as organizações internacionais, seria uma das mais justificadas, do ponto de vista da economia latino-americana.

"Está claro que semelhante iniciativa não envolve qualquer intuito de repressão contra os Estados Unidos. O povo e o governo da grande República não podem ser responsabilizados pela opinião de alguns representantes do mesmo de uma comissão parlamentar. O que os cafeeiros da América pretendem é fortalecer-se, em face dos riscos que corre uma das suas fontes principais de riqueza, sujeita a frequentes desequilíbrios entre a produção e o consumo, dando margem à alta de preços e a explorações de fundo demagógico."

MUSICA

ABERTURA DA TEMPORADA LIRICA COM "A BOEMIA", DE PUCCINI

Abriu-se a 23 do corrente, a temporada lirica oficial de 1950, sendo levada à cena — "Boemia", de Puccini, opera das mais apreciadas pelo público em geral, e que constitui, em efeito, uma das mais inspiradas partituras puccinianas.

Contando o elenco artístico com nomes de grande projeção, entre os quais Tagliavini, Elisabetta Barabato, Anna Faraone, Enzo Mascherini, Warren, Del Monaco, Lemeni, e sendo o espetáculo lírico um dos generosos que conta com numero avultado de apreciadores, em São Paulo, a inauguração da temporada despertou grande interesse, e o tradicional teatro, propositamente enfeitado de flores e festões, teve suas dependências todas completamente lotadas.

De um modo geral a apresentação de "A Boemia" processou-se com equilíbrio rendimento artístico, pois se não foi alcançado um êxito brilhante, para o qual contribuiriam numerosos fatores, difíceis de se alimem em empreendimento tão complexo, como ser o do gênero lírico, foi atingido entretanto, um nível de apreciação valor estético e emocional.

Não nos deteremos em comentários acerca da obra, porquanto a mesma já pertence, de há muito, ao rol das que se podem considerar perfeitamente dominadas pela opinião pública; focalizaremos sucintamente a atuação dos artistas e a impressão que dos demais detalhes complementares nos ficou.

Quando dos cenários, pareceram-nos bem concebidos, artisticamente realizados quanto à perspectiva (principalmente o do 1.º ato, na pauperrima mansarda); colorido e jogos de luz e sombra adequados, contribuindo efetivamente para a criação do ambiente exigido, valorizando o poder impressionista indispensável à justa apresentação da obra. Intensamente poético e sugestivo o do 3.º ato, focalizando uma madrugada hiberna, às portas de Paris.

Quando a indumentária, de um modo geral adequada e bastante característica; entretanto, discordamos da escolha do traje de Mimì, no último ato, porquanto, à noite, parecemos escutar, e não ver, não favorece absolutamente o aspecto de um moribundo, pois das vidas e julgo ao semblante.

Impecável o uniforme dos guardas parisienses e sugestivamente "coquette", a "toilette" de Musette, ricamente velhote, Alcindoro, teve característico ideal.

Quando a parte propriamente lírica, começando por Tagliavini, diremos que se revelou o grande artista cuja fama já se firmou entre os primeiros de sua classe, contribuindo marcadamente para que o espetáculo se desenvolvesse em um clima de vivo interesse, tendo impressionado o público com "Che gelida manina" bisada; a aerea "Mimì è una civetta" foi interpretada com sincera vibração emotiva.

Anna Faraone, com sua belíssima e bem trabalhada voz, viveu seu papel com elevado senso artístico e interpretando, recebendo calorosos aplausos em vários trechos, interpretando com subtilidade de expressão e belíssimo timbre o "Addio, senza rancore". Graciosa, irradiando simpatia, foi uma meiga e delicada Mimì; não podemos deixar de aludir à beleza de suas mãos, que talvez por um expressivo detalhe.

O público demonstrou francamente o agrado com que recebia suas atuações.

Quando a Aracy Bellas Campos, no papel de Musette, apreciámos sua bela voz, especialmente nos agudos, notando-se que nos graves e médios, mais acentuada clareza jazia-se necessária; com referência à sua atuação cênica, não foi totalmente homogênea, ressentindo-se, por vezes, de precipitação, o que tira o caráter imprescindível no seu papel, de um perfeito domínio da situação. Acha-mos que a sua idade (pareceu-nos muito jovem) ainda não lhe trouxe o amadurecimento de espírito necessário para penetrar as características psíquicas de seu papel.

Dex, a valsa, interpretação reveladora da justa compreensão do caráter do trecho.

O simpático Enzo Mascherini compôs o tipo justo de "Marcelo", valorizando o seu trabalho com as suas ótimas qualidades vocais.

Quando a Rossi Lemeni, o ponto culminante de sua atuação foi na arie "Vecchia Zimarra" (em que "Colline" se despede comovido do velho sobretudo); sua bela voz teve acentos de fundida emoção, sendo solicitada a concessão de "bis", no que acedeu prontamente.

Guilherme Damiano mostrou-se um ator inteligente, valorizando os papeis que lhe foram atribuídos, de "Benito", o proprietário, e "Alcindoro", o ridoço.

Antonio Lombardi também teve boa atuação. No 2.º ato, considerado "o mais" difícil da partitura, os corpos tiveram participação digna de nota, sendo justo salientar a precisão das entradas e a homogeneidade conseguida, revelando cuidadoso preparo técnico e interpretativo. Aliás, a movimentação de toda a cena, causou impressão das melhores.

Bem reclinado o comico episódio do bailado e do duelo entre os quatro amigos, no 4.º ato.

A cena da morte, neste mesmo ato, não teve o vigor dramático e emocional imprescindível para que a pudessemos julgar perfeitamente concebida.

Foram colaboradores eficientes do espetáculo, Bruno Nofri, "regisseur", Pericles Ansaldo, diretor cenotécnico.

O maestro Silvio Mechetti revelou sua competência na direção dos coros.

Edoardo de Guarnieri, o festejado e competente maestro, cujas atuações em São Paulo são sobejamente conhecidas e apreciadas, evidenciou mais uma vez, à frente da Orquestra do Municipal, em um espetáculo de tanta responsabilidade a segurança e a capacidade com que realiza a sua regência.

A orquestra também cooperou com eficiência para o equilíbrio artístico do espetáculo.

I. MELLO

RECITAL DE NAIR ISIQUE

Na noite de hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, o recital de Nair Isique.

A jovem pianista Nair Isique, que conta apenas 15 anos de idade.

O programa foi selecionado com capricho e o recital vem sendo aguardado com muito interesse em nossos meios artísticos.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Amanhã e terça-feira, em dois turnos, no seu próprio teatro, a Sociedade de Cultura Artística realizará o segundo e último concerto do Quarteto Barilli, cujas primeiras apresentações em São Paulo alcançaram grande sucesso. O magnífico conjunto, constituído de solistas da famosa Orquestra Filarmônica de Viena, interpretará Schubert (Moll), Brahms (op. 51 n.º 2, em Lá maior) e Brahms (op. 51 n.º 2, em Lá maior).

Os ingressos serão distribuídos no dia de cada turno, na bilheteria do Teatro, das 10 às 20.30 horas.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1950 — Tóse de Giacomo Puccini será representada hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, em 2.ª edição, de assinatura de gala.

Elisabetta Barabato será o papel principal secundado por Ferruccio Tagliavini, Enzo Mascherini.

A regência estará a cargo do maestro Armando Belardi.

Cenários inteiramente novos para São Paulo.

QUARTETO BARILLI — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

famoso conjunto, cujos integrantes são o "apala", respectivamente os primeiros solistas da celebre Orquestra Filarmônica de Viena.

O programa deste concerto constará das seguintes obras: — Haydn — op. 64, n.º 5 em ré maior (cotovias), Camargo Guarnieri — Peças Infantis, Schubert — Allegro assai, op. 54, n.º 3 em dó maior.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

Quarteto Barilli — O Departamento Municipal de Cultura fará, amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital deste conjunto.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA

DEPUTADO ESTADUAL

VOTE EM

ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO

UM LIDER MOÇO A SERVIÇO DE S. PAULO E DO BRASIL.

Cedulas — Rua Barão de Itapetininga, 262 — 4.º andar — S.º 401 — Tel. 6-5505.

NO PALACIO 9 DE JULHO

NÃO SE REUNIU POR FALTA DE NUMERO O LEGISLATIVO

A Assembleia Legislativa não realizou sessão na tarde de ontem, exclusivamente em face da falta de numero legal para sua abertura. A hora regimental o sr. Nelson Fernandes determinou a leitura do expediente e concluiu esta procedeu-se a verificação de presença. A chamada responderam 22 deputados e, consequentemente, a Mesa levantou a reunião após ter convocado sessão ordinária para hoje, à hora regimental.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 25 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros os seguintes processos:

N. 14.448 — S. Paulo — Relator: o sr. ministro Rocha Lagôa. Agravo: Companhia de Armazenagem Geral de S. Paulo. Agravo: Sociedade Mutua de Seguros Gerais "A Universal". Negaram provimento contra o voto do sr. ministro relator.

Agravos de instrumento: N. 14.452 — S. Paulo — Relator: o sr. ministro Orosimbo Nonato. Agravo: Nino Daniele. Agravo: Leon Fracalossi e outros. Negaram provimento por unanimidade de votos.

Recursos extraordinários: N. 9.715 — S. Paulo — Relator: o sr. ministro Rocha Lagôa. Recorrente: Banco do Estado de S. Paulo. Recorrido: Maria Ivange. Conhecendo o recurso contra os votos dos srs. ministros Afrânio Costa, e presidente, e deram-lhe provimento unanimemente.

Usaram da palavra pelo recorrente e recorrido, respectivamente, os advogados dr. Hilário Freire e Antonio Freire Junior.

N. 17.050 — S. Paulo — Relator: o sr. ministro Afrânio Costa. Recorrente: Distribuidora de Bebidas Pinheiros Ltda. Interferiram o pedido de rejeição, sendo que o ministro Nannemann Guimarães e Edgard Costa, não conheciam do pedido.

Para Deputado Federal PARTIDO REPUBLICANO ROCHA AZEVEDO FILHO

Funcionario Publico

Uma herança de trabalho a serviço do povo.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 340

IRQUA - CAPITAL

Autoria de Irqu, desta capital. HORIZONTAIS: 1 — Condição; 2 — Medida agrária; 3 — Lugar onde se nasceu; 4 — Família — Desloca; 5 — Metade de um batalhão; 6 — Povo do norte do Brasil, aliado dos Siamenses; 7 — Dis- da raça asiática do Norte do Japão; 8 — Inchaço; 9 — Cabelo; 10 — Praticar; 11 — Recusa; 12 — Autor; 13 — Magoa — Fruto da videira; 14 — Neurastenia (fig.); 15 — Repetir — Sinal gráfico; 16 — Albino; 17 — Artigo (pl.); 18 — Para barlavento; 19 — Jia; 20 — Silenciar — Padrão monetário no Peru.

VERTICAIS: 1 — Pesca de baliza estatura; 2 — Cores; 3 — Terra arrotada e própria para a cultura; 4 — O mais — Vazio; 5 — Instrumento com que se extrai o latex da manôca; 6 — Que diz respeito ao fogo (pl.); 7 — Hora do ofício diurno entre as sextas e as vespéras; 8 — Elevado; 9 — Outeiro; 10 — Hostia consagrada — Luz — Desprezível; 11 — Jarro (planta); 12 — Para donde vem o vento (pl.); 13 — Bico de verminho; 14 — Lucro — Abriar; 15 — Modino; 16 — Batraqueio — Ao mesmo tempo; 17 — Volvulo — Piebue.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 339

HORIZONTAIS: 1 — Va; 2 — Ar; 3 — Agir; 4 — Biga; 5 — Urar.

VERTICAIS: I — Abu; III — Vagir; IV — Ariga; V — Ras.

Visita de uma delegação dos dirigentes economicos do país ao Parque Industrial de São Paulo

Chegará a esta capital na próxima segunda-feira, às 8.55 horas desembarcando na estação "Roosevelt", numerosa delegação de diretores e altos funcionários do Banco do Brasil, da Carteira de Exportação e Importação desse estabelecimento, Carteira de Câmbio, da Carteira de Crédito Geral, da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, Divisão Econômica e Consultiva do Itamarati e da Comissão de Acordos Comerciais, também do Itamarati.

Entre outras, personalidades, fazem parte da delegação os srs. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, José Braz Pereira Gomes, diretor da Carteira de Exportação e Importação, Carlos Menezes, da Carteira de Câmbio, general Anapio Gomes, diretor da Carteira de Crédito Geral e Ugo Guthrie, diretor da Divisão Econômica Consultiva do Itamarati, além do sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria.

O programa organizado para a visita dos visitantes é o seguinte: chegada a São Paulo, às 8.55; às 12 horas, almoço no recinto da Exposição Industrial da Água Branca, oferecido pela Federação e Centro das Indústrias. Visita à exposição; 18 horas, coquetel no Esplanada Hotel, oferecido pelas mesmas entidades.

No dia 29 os visitantes, divididos em quatro grupos, percorrerão as principais indústrias de São Paulo, acompanhados de diretores da Federação e Centros das Indústrias.

No dia 30, continuarão as visitas e às 17 horas serão recebidos em sessão especial na Federação das Indústrias, onde debaterão com os industriais os principais problemas econômicos e da produção industrial no Estado e do país.

O regresso dar-se-á no dia 30, às 22 horas, pelo trem que sai da Estação "Roosevelt".

PARTIDO REPUBLICANO

PARA DEPUTADO FEDERAL

VOTE EM

ROBERTO MOREIRA

Uma vida dedicada ao bem de S. Paulo e da República.

Cedulas — R. Barão de Itapetininga, 262 — 4.º andar — S.º 401 — Tel. 6-5505.

Comemoração do 7.º aniversário da morte do arcebispo D. José Gaspar de Afonseca e Silva

A Liga das Senhoras Católicas, comemorando o 7.º aniversário do falecimento do saudoso arcebispo D. José Gaspar de Afonseca e Silva, fará celebrar missa em sufrágio de sua alma amanhã às 11 horas na capela da sede social, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n.º 560.

AS CONTAS DO SESI

EXPRESSIVA MANIFESTAÇÃO DE APOIO E CONFIANÇA AO DR. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

Na última reunião, em conjunto, das diretorias da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, efetuada no dia 23, foi lido o seguinte ofício:

AO SR. PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO:

"Os abaixo-assinados, presidentes de sindicatos patronais da indústria, desejam que V. Excia. faça sentir sua plena solidariedade e integral apoio ao dr. Armando de Arruda Pereira, Presidente do Centro das Indústrias e do Conselho Nacional do Sesi. No instante em que o nome desse preclaro líder da nossa classe vem sendo alvo de apreciações injustas, queremos deixar consignada nossa manifestação de completa simpatia e de confiança integral na atuação que vem tendo nos altos cargos que a nossa classe lhe tem confiado."

Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes de São Paulo; Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais de São Paulo; Sindicato da Indústria de Massas Alimentícias e Biscoitos de São Paulo; Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de S. Paulo; Sindicato da Indústria de Máquinas no Estado de S. Paulo; Sindicato da Indústria de Resinas Sintéticas de São Paulo; Sindicato da Indústria do Fumo no Estado de S. Paulo; Sindicato da Indústria de Doces e Conservas Alimentícias de S. Paulo; Sindicato da Indústria de Marmores e Granitos de São Paulo; Sindicato da Indústria de Cordalhas e Estofos de S. Paulo; Sindicato da Indústria de Cerâmica, para Construção do Estado de S. Paulo; Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado de S. Paulo; Sindicato da Indústria de Produtos de Cachaça e Balas de S. Paulo; Sindicato da Indústria de Funiaria de São Paulo; Sindicato da Indústria de Cerâmicas da Louça de Pó de Pedra, Porcelana e Louças de Barro; Sindicato da Indústria de Formicidas e Inseticidas no Est. de S. Paulo; Sindicato da Indústria de Guardanapos e Bengalas de São Paulo; Sindicato da Indústria de Chapéus de S. Paulo; Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares de S. Paulo; Sindicato da Indústria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça de S. Paulo; Sindicato da Indústria de Perfumarias e Artigos de Toucador no Estado de S. Paulo; Sindicato da Indústria da Construção e Montagem de Veículos no Estado de S. Paulo; Sindicato da Indústria da Serralheria no Estado de S. Paulo; Sindicato da Indústria de Galvanoplastia e de Niquelação no Estado de S. Paulo; Sindicato da Indústria de Lactônicos e Produtos Derivados, do Estado de S. Paulo; Sindicato da Indústria de Malharia e Meias no Estado de S. Paulo; Sindicato da Indústria de Vime, Junco, Vassouras do Estado de S. Paulo; Sindicato da Indústria de Calçados de S. Paulo; Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha no Estado de São Paulo; Sindicato da Indústria de Azeites e Oleos Alimentícios de São Paulo; Sindicato da Indústria do Trigo no Estado de São Paulo; Sindicato da Indústria de Especialidades Textéis no Estado de São Paulo; Sindicato da Indústria de Condutores Elétricos e Trefilação de São Paulo; Sindicato da Indústria da Confecção de Roupas e Chapéus de S. Paulo; Sindicato da Indústria de Joalheria e Ourivesaria de São Paulo; Sindicato da Indústria de Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo de São Paulo; Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café no Estado de São Paulo; Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios de São Paulo; Sindicato da Indústria de Marcenaria (Móveis de Madeira) de São Paulo; Sindicato da Indústria de Alfaiataria e de Confecção de Roupas de Homem de S. Paulo; Sindicato da Indústria de Cortinados e Estofos de São Paulo; Sindicato da Indústria de Móveis de Junco e Vime e Vassouras de São Paulo; Sindicato da Indústria do Milho, no Estado de São Paulo; Sindicato da Indústria da Lavanderia e Tinturaria do Vestuário de São Paulo; Sindicato da Indústria de Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo; Sindicato da Indústria de Olaria do Estado de São Paulo; Sindicato da Indústria de Pinturas e Decorações de São Paulo; Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais Planos e Ocos no Estado de São Paulo; Sindicato da Indústria de Adubos e Colas no Estado de São Paulo; Sindicato da Indústria de Balanças Pesos e

Medidas de São Paulo: Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo; Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo; Sindicato da Indústria de Lâmpadas e Aparelhos Elétricos de Iluminação de São Paulo.

O presidente, com a palavra, recordou os antecedentes da pendência jurídica entre o Sesi e o Tribunal de Contas, acentuando que não se trata de recusa à prestação de contas mas da convicção, nos termos do próprio decreto-lei que criou o Sesi, que esta instituição é de natureza privada, e não pública, e o seu próprio estatuto jurídico prevê os órgãos de prestação de contas. E tais contas foram prestadas pelo dr. Armando de Arruda Pereira, na qualidade de Presidente do Conselho Nacional, e delas, nos limites legais de sua responsabilidade, recebeu plena quitação de quem de direito.

Não se conformando com a decisão do Tribunal de Contas, de conceder ao Sesi como entidade autárquica, o Diretor do Departamento Nacional do Sesi, dr. Euvaldo Lodi, interpus a medida jurídica do mandado de segurança, obtendo, em primeira instância, ganho de causa, pois em fundamentada sentença o D. D. Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, do Distrito Federal, reafirmou a natureza de direito privado do Serviço Social da Indústria. O colendo Tribunal de Contas, não aceitando a decisão Judicial, interpus, junto ao Tribunal Federal de Recursos, a sua contestação, em grau de recurso, para que aquele órgão apreciasse a decisão que concedeu mandado de segurança ao Sesi. Em reunião efetuada a 21 do corrente — prosseguiu o sr. Presidente em sua exposição — o Tribunal Federal de Recursos cassou o mandado de segurança arguindo mera interposição fora de prazo, aceitando as preliminares levantadas pelo D. D. Procurador do Tribunal de Contas. Não foi, assim, examinado o mérito da questão, isto é, a personalidade jurídica do Sesi, e em consequência, a sua obrigação legal de prestar contas de outra forma da que já está prevista na própria lei que o criou.

Portanto — esclareceu o sr. Presidente — continuamos na convicção de que o Sesi, nos termos e no espírito de sua legislação, é uma entidade de direito privado, sendo pois injustas as apreciações a respeito da atuação do sr. Armando de Arruda Pereira na presidência daquele órgão. As suas contas foram prestadas, dentro de rigoroso critério legal, e a Justiça ainda não decidiu se o Sesi deve ou não prestar contas ao Tribunal de Contas da União. De resto, — observou o sr. Presidente em sua exposição — o sr. Armando de Arruda Pereira, conforme suas inequívocas declarações reiteradas em imprensa, aguarda o definitivo pronunciamento da Justiça a respeito da natureza jurídica do Sesi.

Assim, é chegado o momento da indústria paulista, declarou o sr. Presidente, mesmo contrariando o propósito desse abnegado líder da classe, manifestar, de público, um voto de absoluta confiança na sua atuação. Terminou propondo que os presentes, diretores da Federação e do Centro, subscrissem igualmente o abaixo-assinado dos Presidentes dos Sindicatos da Indústria. Essa proposta foi recebida com uma salva de palmas, tendo sido aprovada por aclamação. Foram os seguintes os diretores presentes à reunião, que subscrissem igualmente a moção acima dos órgãos sindicais da indústria:

(aa) Arthur Cortines Lant; René Bacherichetti; Francisco Dal Pont; Oscar R. M. Carvalhães; Eduardo Jager; Mario da Cunha Bueno; Antonio P. S. Figueiredo; Raul Henrique Longo; Germano Schuetz; Francisco da Silva Villela; Paulo Caruso; Herbert P. Pereira; Rodolpho Ortenblad; Ariston Azevedo; Egon Felix Gottschalk; Manuel Garcia Filho; Serafino Fileppo; Germano Fehr Junior; Joaquim Gabriel Penteado; Alberto C. de Azevedo; Egidio Bianchi; Diniz Gonçalves Moreira; Sylvio Brand Corrêa; José de Paula e Silva; Ruben de Mello; Paulo Ayres Filho; Aldo Mario de Azevedo; Carlos Eduardo de Azevedo; Theodorico de Almeida Besse; Guilherme Westmann; Waldemar Clemente; Antonio Devastat; Antonio Gonçalves; José Thomas Sayão; Pedro de Assis Oliveira; Mariano J. M. Ferraz; Dagoberto Salles Filho; Cato Cesar Netto; Francisco Pitta Brito; Eduardo Garcia Rossi; Francisco de Sales Vicente de Azevedo; José Veliz Junior; Vicente Branco; Manoel da Costa Santos; Augusto Lindenberg; Mario Toledo de Moraes; Nicolau Filizola; Jorge de Rezende e Humberto Reis Costa.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS PELO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 25 (Da sucursal) — Proveniente de Nova York, entrou o navio americano "Brasil", trazendo para esta cidade, 47 passageiros, destacando-se entre eles o médico, dr. Osvaldo Freitas Juliano e esposa e o engenheiro dr. Alvaro dos Santos Lima e esposa. Leva em trânsito com destino a Montevideo e Buenos Aires, 135 passageiros notando-se entre eles, os médicos, drs. Antonio Pizarro e família, Felix Ramaciotti, Felix Henrique Petrolino, Manuel Vicente Freitas e Dante Cândido Vadorola; os engenheiros, drs. Geza Papp, Albertino Martins Canthieri e esposa, Fernando Stevan e esposa, Constantino Lazarides e esposa, e o advogado, dr. Percival Baxter.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

PERDIDA PELA PAIXÃO — Tonia Carrero e Roberto Acacio — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita

SÃO JOÃO

PERDIDA PELA PAIXÃO — Tonia Carrero e Orlando Vilar — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita

CONSOLAÇÃO

PERDIDA PELA PAIXÃO — Orlando Vilar e Roberto Acacio — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

PERDIDA PELA PAIXÃO — Roberto Acacio e Tonia Carrero — Proibido 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

PERDIDA PELA PAIXÃO — Tonia Carrero — NO VELHO COLORADO — Proib. 14 anos — As 14 e 19 horas.

RADAR

PERDIDA PELA PAIXÃO — Tonia Carrero — Proibido até 14 anos — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO — (Lapa) — LA CUMPARSITA — Hugo Del Carril — EXTASE DE AMOR — Proib. 10 anos — Esp. Band. — Nacional — As 18,45 horas.

SABARA — AMADA POR TRES — George Raft — A VIDA DE SOLTEIRO E BOA — Proib. 10 anos — Vida Baiana, 32. Nacional. Desde 14 hs.

REX — AMADA POR TRES — Joan Bennett — IMPACTO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 46 — Nacional — As 13,40 e 16,50 horas.

JARAGUA — AMADA POR TRES — Joan Bennett — TOQUE MÁGICO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 82 — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — AMADA POR TRES — Walter Pigeon — QUANDO MORRE O DIA — Proib. 10 anos — J. da Têla, 233 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — PERDIDA PELA PAIXÃO — Tonia Carrero — LAURATIA — Proib. 14 anos — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — PERDIDA PELA PAIXÃO — Orlando Vilar — LAURATIA — Proib. 14 anos — As 18,50 horas.

GLORIA — CARNAVAL NO POGO — Filme nacional — Oscarito — O INTREPIDO — As 19 horas.

OBERDAN — AMADA POR TRES — Joan Bennett — O INTREPIDO — Proib. 10 anos — Retratos do Brasil — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — VIDA ÍNTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — L. Sandrini — BARRREIRA DE SANGUE — Proib. 10 anos — B. da Têla — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — CRISTOVAM COLOMBO — Friedrich March — HONRA DOS HOMENS — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 47 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — AMADA POR TRES — Walter Pigeon — IMIGRANTES — Proib. 10 anos — C. Jornal, 346 — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — AMADA POR TRES — Lloyd Nolan — GRITOS NA SERRA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 275 — Nacional — As 18,50 hs.

ESPERIA — TARZAN E A DEUSA VERDE — Herman Brix — FURIA DO MAR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 289 — Nac. As 19 hs.

AVENIDA — O ESCONDERIO — Adrian Booth — ESTALAGEM MISTERIOSA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 297 — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 horas e meia noite.

SÃO JOSE — PERDIDA PELA PAIXÃO — Tonia Carrero — QUERO CASAR COM SUA MULHER — Proib. 14 anos — As 19 horas.

MODERNO — PERDIDA PELA PAIXÃO — Orlando Vilar — LAURATIA — Proib. 14 anos — As 19 horas.

CINEMUNDI — DAMASCO — George Sanders — SAQUEADORES — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 155 — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin — CORAÇÃO DE VAQUEIRO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 57 — Nac. As 13,30 horas.

SANTA HELENA — ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo — TRIBU PERDIDA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 56 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — ADAGAS NO DESERTO — Dana Andrews — PATUSCADA — Proib. 10 anos — Sel. Cinematograficas, 55 — Nac. As 12,50 horas.

ASTER — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — O PODER DA INOCENCIA — Band. da Têla — Nacional — As 17,45 e 21 horas.

CANARABO — E O MUNDO SE DIVERTE — Filme nacional — Oscarito — CONQUISTA ALPINA — As 18,40 horas.

S. GERALDO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — MORRO VORAZ — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

YPE — FERA DE KUMAON — Sabá — CAPRICHOS DA SORTE — J. Cinematografico — Nacional — As 13,30, 17,40 e 21 horas.

ROXY — ESTRELA DA MANHÃ — Filme nacional — Doris Duranti — SEMPRE NO MEU CORAÇÃO — Not. da Semana 50x33 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — O CRIME SUBMARINO — Lon Chaney Jr. — O VALE DO TERROR — Proib. 10 anos — J. da Têla, 230 — Nac. — As 18,30 hs.

VITORIA — RASTRO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Proib. 10 anos — As 18,30 hs.

TUCURUVI — RASTRO DA BRUXA VERMELHA — Gail Russell — ERA SOMEMTE AMOR — Proib. 10 anos — C. Jornal, 345 — Nacional — As 18,30 horas.

IMPERIAL — O ESPADACHIM — Larry Parks — QUEM QUER SER VOCE — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 320 — Nacional — As 18,40 hs.

CAIUMRI — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — IDADE PERIGOSA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — BUFFALO BILL — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,45

SENSACIONAL! DIFERENTE!



"BRAHMA NO JOCKEY"

Grandiosas reportagens turfísticas da
PANAMERICANA
Todos os sábados e domingos

Transmitido diretamente do

- HIPODROMO "CIDADE JARDIM" (São Paulo)
- HIPODROMO DE CAMPINAS
- HIPODROMO DE BARRETOS
- HIPODROMO DA GAVEA - RIO (Resultados dos páreos)

Uma equipe especializada de locutores da PRH PANAMERICANA para servir melhor aos ouvintes da PRA5, sob o patrocínio da Cia. Cervejaria Brahma.

São Paulo



V Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária

Realiza-se no dia 28 às 21 horas, na Biblioteca Municipal a sessão solene de abertura do V Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, sob o patrocínio da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária.

Nesse dia será obedecido o seguinte programa: As 9 horas missa na Igreja Abacial de São Bento por intenção dos professores e colegas falecidos; 14 horas — sessão preparatória para: a) saudação aos congressistas pelo orador da Sociedade: dr. Lino Lourenço Velini; b) apresentação de credenciais das delegações nacionais e estrangeiras; c) aclamação da Comissão que dirigirá os trabalhos do Congresso; d) comunicação da ordem dos trabalhos; e) entrega dos distintivos; f) inauguração da Exposição de Medicina Veterinária; g) posse da diretoria da Associação das Senhoras dos Médicos Veterinários. Local: Sede da Sociedade Rural Brasileira (rua Dr. Falcão Filho, 56 — 9.º andar); 17 horas — visita ao governador do Estado (Palácio dos Campos Eliseos); 21 horas — sessão solene de abertura. Deverão fazer uso da palavra: o presidente do Congresso, os representantes dos congressistas: drs. Silvio Torres e Jorge Pinto Lima e o governador do Estado. Local: Biblioteca Municipal (rua da Consolação, 94).

Prolongada estigagem na zona de Duartina

Entre os vários telegramas que a Sociedade Rural Brasileira tem recebido do interior do Estado destaca-se o do sr. Sebastião Roscacio Nobre, informando sobre a iniquificação entre os cafeicultores do município de Duartina por motivo da prolongada estigagem e o desenvolvimento do bicho mineiro. Aque agricultor assegura que será grande o prejuízo para a futura safra.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Contrários ao horário estabelecido nos Bancos os lavradores de Lins

A Secretaria da Sociedade Rural Brasileira recebeu um abaixo assinado dos lavradores de Lins solicitando a interferência da entidade junto as autoridades competentes, no sentido de obter a abertura dos Bancos para o publico no período da manhã. Asseguram os lavradores que se podem por carta ou pessoalmente, ao Departamento de Assistência ao Cooperativismo, que o horário só a tarde não atende as necessidades das classes produtoras.

NOTAS DE ARTE

MODELO VIVO PARA DESENHO — A Associação Paulista de Belas Artes realiza todas as noites, sessões de Modelo Vivo para prática de desenho de figura humana. Frequência livre para seus associados. Informações à rua Quintino Bocayuva, 176, 5.º andar sala 309, de 12 às 18 horas.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — A Associação Paulista de Belas Artes mantém curso de desenho, pintura, cerâmica e modelagem para principiantes. Enéio abertas as inscrições para os que funcionam no período da manhã, tarde e noite, na secretaria à rua Quintino Bocayuva, 176, 5.º andar, sala 309, de 12 às 18 horas, ou pelo telefone 2-5701.

CONFERENCIAS

"DA INFLUENCIA DOS DADOS ECONOMICOS NA EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL" — Dia 31, às 20,30 horas, na sala João Mendes, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, sob os auspícios do Instituto dos Advogados, o prof. Alvim Lima, coordenador de Direito Civil daquela Faculdade, pronunciará uma conferência sob o tema acima.

PUBLICAÇÕES

PUBLICAÇÕES SOBRE COOPERATIVISMO — O Departamento de Assistência ao Cooperativismo publicou cinco opúsculos sobre a doutrina cooperativista. São eles: "Práticas de contabilidade cooperativista"; "Segundo o exemplo de Rochdale"; "A Cooperação emancipa o mais pobre distrito da Irlanda"; "As ideias da senhora Castro" e "A Cooperativa, a lei e os estatutos".

Essas publicações, de interesse para as cooperativas e para os estudiosos desta doutrina econômica-social acham-se à disposição dos interessados que as podem por carta ou pessoalmente, ao Departamento de Assistência ao Cooperativismo, na "Avenida", 107, 4.º andar, nesta capital.

TEATROS COMUNICADOS

"CATUCA POR BAIXO" — Hoje no Saniatana, em vespertal, às 18 horas e nas sessões das 20 e 22 horas, repete-se.



Paulo Celestino, da Cia. Derci Gonçalves

tem-se os espetáculos cómicos de Derci Gonçalves com a super-revista "Catuca por Baixo". Com Derci a plateia aplaude um punhado de artistas populares: Luz del Purgio, Pedro Dias, Buleinha, Lourdinha Bittencourt, o acordeonista Antonio Mestre, Almeida, Uila Lander, Heila Berbert, Domingos Terras, Cecilia Cunha e o conjunto de baile sob a direção do coreógrafo Henrique Delfi.

Amanhã, vespertal às 18 horas, "LEICIPA E OS FANTASMAS", NO TEATRO ROIAL — Dia 29 será apresentado no Teatro Roial, a rua Sebastião Pereira, o drama "Teia e os fantasmas", de Eugene O'Neill.

"O ANJO DE PEDRA" — Hoje, às 16, 19,45 e 22,30 horas, subirá a cena



Mauricio Barroso em uma cena de "O Anjo de Pedra"

do Teatro Brasileiro de Comedias a peça "O Anjo de Pedra".
"UM DEUS DORMIU LA EM CASA" — Estreará dia 1 no grande auditório do Teatro de Cultura Artística a peça "Um Deus dormiu lá em casa", pela Companhia de Fernando de Barros.
GRAN CIRCO SHANGRI-LÁ — O Gran Circo Shangrilá, instalado a

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Aníbal Bergman — W. Bros. — Transp. aéreo serv. man. — Nac. Cinemat. 179 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 hs. e meia noite.

ART-PALACIO — IWO JIMA — John Wayne — Republic — Proib. 10 anos — Esp. da Têla, 49 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — CAIS DA MALDIÇÃO — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — J. Têla, 235 — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A MALQUERIDA — Dolores del Rio — Proib. 18 anos — Columbia — C. Jornal, 352 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O HOMEM DA LUVA CINZENTA — Annet Bach — Art Films — Proib. 14 anos — Esp. Marcha, 329 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — ELISIA — Documentário — Proib. 18 anos — Continental Films — Not. Revista, 14 — Sessões só para senhoras: às 14, 15,20 e 16,40 horas — Sessões só para homens: As 18, 19,20, 20,40 e 22 horas.

ROSARIO — A MALQUERIDA — Dolores del Rio — Proib. 18 anos — Columbia — Esp. em Marcha, 331 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — A MALQUERIDA — Dolores del Rio — Proib. 18 anos — Columbia — Trans. Aéreos Serv. Man. — Nacional — As 13,45, 15,45, 17,45, 19,45 e 21,45 horas.

MAJESTIC — A MALQUERIDA — Dolores del Rio — Proib. 18 anos — Columbia — Trans. Aéreos Serv. Man. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — CAIS DA MALDIÇÃO — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — RKO. — C. J. Inf., 228 — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — CAIS DA MALDIÇÃO — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — RKO. — J. Cinemat., 180 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A MALQUERIDA — Dolores del Rio — Proib. 18 anos — ATO DE VIOLENCIA — Esp. da Têla, 49 — As 13,20 e 19,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CAROSELLO NA POLITANO — As 21 horas.

CRUZEIRO — A MALQUERIDA — Dolores del Rio — Proib. 18 anos — AMARGA ESPERANÇA — Sel. Cinemat., 54 — As 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — A MALQUERIDA — Dolores del Rio — Proib. 18 anos — Columbia — C. J. Inf., 228 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — CAIS DA MALDIÇÃO — Robert Mitchum — CRIME DA ESTRADA — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat., 274 — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — A MALQUERIDA — Dolores del Rio — Proib. 18 anos — CENTELHA — C. Jornal, 351 — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — CAIS DA MALDIÇÃO — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — VINGADOR IMPLACAVEL — Not. da Semana, 50x28 — As 14 e 19,10 horas.

BABILONIA — OS NOIVOS — Gino Cervi — A MULHER DO CAIS — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — As 13,40 e 18,35 horas.

JUPITER — A MALQUERIDA — Dolores del Rio — Proib. 18 anos — MEU VERDADEIRO AMOR — J. Cinemat., 174 — As 13,50 e 19 horas.

ALHAMBRA — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — A PEROLA DA DUQUEZA — J. Têla, 234 — Desde 14 horas.

S. BENTO — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — Tecnicolor — RITMOS E MELODIAS — C. J. Inf., 215 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Azul — AMEI ATE MORRER — Elizabeth Scott — Proib. 18 anos — RECORDAÇÕES DE ONTEM — Sel. Cinemat., 43 — As 18,30 horas.

CAPITOLIO — SOL DA MANHÃ — Jeanette MacDonald — QUANDO A MULHER E VALENTE — Not. da Semana, 50x30 — As 13,50 e 19 horas.

ESTRELA — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — NUMA NOITE SOMBRIA — J. Cinemat., 178 — As 13,40 e 18,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — A VIZINHA DO LADO — Antonio Villar — QUELJO SUIÇO — Esp. da Têla, 48 — As 19 horas.

PAULISTA — TULSA — Susan Hayward — Proib. 10 anos — BALAS TRAIADORAS — J. Cinemat., 178 — As 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — ESPLendor SELVAGEM — Documentário — Tecnicolor — MORROS TROVEJANTES — Band. da Têla, 54 — As 19,10 horas.

LUX — A BELA DITADORA — Esther Williams — QUANDO A MULHER E VALENTE — Sel. Cinemat., 49 — As 19 horas.

S. CAETANO — INFERNO OU GLORIA — Wayne Morris — Proib. 14 anos — CORTEZA — Com. 9 de Julho — Nacional — As 19 horas.

CAMBUCI — O SABICHÃO — Cantinflas — UM ANJO EM MEU CAMINHO — Sel. Cinemat., 50 — As 18,40 hs.

CANDELARIA — TARZAN O VINGADOR — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — PROCURA-SE UMA ESPOSA — Vida Baiana, 39 — As 19 horas.

COLONIAL — SENHORA TENTACAO — Ninon Sevilla — Proib. 14 anos — VIAGEM SANGRENTA — Sel. Cinemat., 52 — As 13,50 e 19 horas.

TEATRO ROIAL — Terça-feira — As 20 horas — Estrela da Cia. Ruggero Jacobbi — "ELECTRA E OS FANTASMAS".

TEATRO CULTURA ARTISTICA

RUA NESTOR PESTANA, 196
(Perto do Cine Odeon)
HOJE E AMANHÃ
DESPEDIDA

CANTARELLI

Com ZITA and FRED, dupla holandesa musical e PREÇOS REDUZIDOS. Matinée, às 16 hs. Poltr., Cr. \$ 22,50 — Saraus, às 20 e 22 hs. — Poltr., Cr. \$ 33,00.
o coupon n. 12.806 premiado com um piano Schwartzmann

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — Hoje às 20,15 horas, no templo da rua Heitor, 75, haverá um culto de louvor a Deus para comemorar o cinquentenário da Igreja Presbiteriana Unida. Será levado a efeito um programa especial de música religiosa.

Sociedade Positivista de São Paulo

Sob o patrocínio da Sociedade Positivista de São Paulo, realiza-se no domingo, às 10 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência sobre "Divisão e harmonia das classes sociais", falando o dr. C. Haberbeck Brandão.

Instituto dos Advogados de São Paulo

SESSÃO — No dia 22, às 20,30 horas, na sede social, à rua Senador Pêgo, 116, 9.º andar, uma sessão plenária do Instituto dos Advogados de São Paulo. A ordem do dia será a seguinte: 1) — projeto de lei do deputado Plínio Barreto, que visa estabelecer um novo caso de suspensão do patrio poder: relatório do dr. Adm. Ramos e pareceres dos drs. Aguiar Miranda, Raimundo e Plínio J. da Costa; 2) — projeto de lei do deputado Altomar Baleiro, que visa modificar a legislação sobre escrituras públicas: pareceres dos drs. Alvaro do Couto Brito e Moacir Lobo da Costa. Os pareceres em apreço estão sendo distribuídos aos sócios pelo correio. As sessões plenárias do Instituto podem ser assistidas por elementos estranhos ao quadro social, que, entretanto, não terão direito a voto.

METRO
HOJE
14-16-18-20-22
DORIS DURANTI
PAULO GRACINDO
DORIVAL CAVINI
DULCE BRESSANE
ESTRELA DA MANHÃ
FILMOTECNA CULTURAL LPA
PROARTE
DARA OS GAROTOS
AMANHÃ SENSUAL NA LUNA DESEJADA
NUNCA COLORIDA-NUNCA TINGIDA

SÃO LUIZ — PATUSCADA — Abbott & Costello — NINGUEM CRE EM MIM — J. da Têla — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

PENHA — LUA DE MEL COM PIMENTA — Fred Mac Murray — KING KONG — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — SANGUE NA LUA — Robert Mitchum — CAMINHO DA REDENÇÃO — (Só soíre) — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — HISTORIA DE UMA MULHER — Ann Todd — VENDEVAL MARAVAL — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — JIM DAS SELVAS — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Hoje será apresentada a grande revista: "A CAIXINHA DO PIOLIM" — com Los Mexicanitos — Andoré e Davis — Amélieas Guilherme — Piolin e Pinatti — As 20,30 horas — 2.ª semana.

SEYSEL — 1.ª parte a comédia: "SHERLOCK HOLMES" — 2.ª parte variedades com: Anky e Mory — Las Palomitas — Mister George — Henrique e Arrelia — As 21 horas.

DIGA ISSO CANTANDO

Até a propaganda política de certos candidatos (de indiscutível espírito carnavalesco) está sendo feita por meio de sambinhas e marchas, cantados e gravados, o que comprova a generalização da curiosa epidemia. Mas esses ainda divertem. Contanto que não se lembrem de mandar gravar também suas lamurias após o dia 3 de outubro... — RIB.

JUVENTUS vs. IPIRANGA, PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. PORTUGUESA SANTISTA E NACIONAL vs. GUARANI, OS JOGOS DA RODADA DE AMANHÃ

NENHUM ENCONTRO DE PROJEÇÃO NA SEGUNDA ETAPA DO CERTAME BANDEIRANTE — PREVISTO INSUCESSO DE RENDAS — COMO DEVERÃO FORMAR-AS EQUIPES

A transferência dos jogos de que participam São Paulo, Palmeiras e Corinthians veio tirar todo o brilho da segunda etapa, que, reduzida a três encontros medíocres, nada poderá oferecer de espetacular. As equipes que esta-



Os "lusos" praianos esperam, desta feita, fazer melhor figura contra o clube do Largo S. Bento.

ão amanhã em lida não possuem um cartel de êxito que as coloque em condições de igualar-se aos clubes que atraem a grande massa dos torcedores, no caso os chamados "grandes" do nosso "soccer", que, mesmo sem apresenta-

Jogos de hoje e amanhã no torneio interclubes da F.P.T.

RESOLUÇÕES TOMADAS NA ULTIMA REUNIAO DE DIRETORIA DA ENTIDADE TENISTICA

Dando prosseguimento ao Campeonato Interclubes, a Federação Paulista de Tennis marcou para hoje e amanhã os seguintes jogos:

2.ª Classe de Homens — Hoje — às 15 horas — C. A. Paulista vs. A. D. Floresta, nas quadras da Soc. Harmonia de Tennis.

1.ª Classe de Senhores — C. A. Paulista vs. E. C. Pinheiros.

3.ª Classe de Senhores — S. E. Palmeiras vs. E. C. Pinheiros.

4.ª Classe de Senhores — S. E. Palmeiras vs. E. C. Pinheiros.

5.ª Classe de Homens — Amanhã — às 9 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

6.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

7.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

8.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

9.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

10.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

11.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

12.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

13.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

14.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

15.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

16.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

17.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

18.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

19.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

20.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

21.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

22.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

23.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

24.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

25.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

conhecimento da "meia rodada". O melhor prelo da etapa, se bem que não seja travado entre dois adversários categorizados, poderá agradar pelo equilíbrio de forças. Trata-se do que será disputado na rua Javari, entre o Ipiranga e o Juventus, surgindo os "grenas" com possibilidades de derrotar o clube do bairro histórico, pois irão jogar com os fatores campo e "torcida" a seu lado.

JUVENTUS: — Nico — Turquinho e Pascoal — Osvaldo, Og e Fleudino — Julinho, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luiz. **IPIRANGA:** — Osvaldo — Giacoli e Homero — Bemiro, Reinaldo e Dema — Bueno, Rubens, Liminha, Biba e Paulo.

PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. PORTUGUESA SANTISTA: — Animada pelo empate que colheu frente ao Palmeiras, a Portuguesa santista subirá a Serra, a fim de dar combate à Portuguesa de Desportos, num prelo que se afigura fácil para o clube da capital, caso os seus integrantes não se desdumem diante do adversário. Os "lusos" praianos,

embora empatassem com o alvinegro, não estão atravessando fase técnica recomendável. A única novidade que surgirá no Pacaembu, no jogo entre as Portuguesas, é o reaparecimento de Pingu I e Simão.

PORTUGUESA SANTISTA: — Andu — Olavo e Pavão — Olegaria, Enzo e Nelson — Barbosinha, Zinho, Veigunha, Moacir e Rubens.

NACIONAL vs. GUARANI: O Nacional, num jogo equilibrado, no qual a técnica, ausente, dará lugar ao entusiasmo. Os jogadores de ambas as equipes irão lutar pelo primeiro triunfo no campeonato bandeirante, já que foram derrotados no seu primeiro compromisso oficial. Uma novidade deverá apresentar o quadro Paulo, Servílio, Renato, e Flávio.

GUARANI: — Arlindo, Nê e Grila — Alcides, Santo Antônio e Aedo — Bota, China, Renato, Polim e Osmar.

A escalação dos quadros será a seguinte: Ivo — Passos e Dedão — Rivet, Carlos e Passio II — Placido, Paulo, Servílio, Renato, e Flávio.

OS JOGOS DE HOJE E AMANHÃ NO TORNEIO INTERCLUBES DA F.P.T.

Dando prosseguimento ao Campeonato Interclubes, a Federação Paulista de Tennis marcou para hoje e amanhã os seguintes jogos:

2.ª Classe de Homens — Hoje — às 15 horas — C. A. Paulista vs. A. D. Floresta, nas quadras da Soc. Harmonia de Tennis.

1.ª Classe de Senhores — C. A. Paulista vs. E. C. Pinheiros.

3.ª Classe de Senhores — S. E. Palmeiras vs. E. C. Pinheiros.

4.ª Classe de Senhores — S. E. Palmeiras vs. E. C. Pinheiros.

5.ª Classe de Homens — Amanhã — às 9 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

6.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

7.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

8.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

9.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

10.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

11.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

12.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

13.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

14.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

15.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

16.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

17.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

18.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

19.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

20.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

21.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

22.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

Os dois conjuntos formarão os seguintes valores: **PORTUGUESA DE DESPORTOS:** — Nelson — Izá e Nino — Santos, Brandãozinho e Manduca — Zé Carlos, Renato, Nino, Pingu I e Simão.

PORTUGUESA SANTISTA: — Andu — Olavo e Pavão — Olegaria, Enzo e Nelson — Barbosinha, Zinho, Veigunha, Moacir e Rubens.

NACIONAL vs. GUARANI: O Nacional, num jogo equilibrado, no qual a técnica, ausente, dará lugar ao entusiasmo. Os jogadores de ambas as equipes irão lutar pelo primeiro triunfo no campeonato bandeirante, já que foram derrotados no seu primeiro compromisso oficial. Uma novidade deverá apresentar o quadro Paulo, Servílio, Renato, e Flávio.

GUARANI: — Arlindo, Nê e Grila — Alcides, Santo Antônio e Aedo — Bota, China, Renato, Polim e Osmar.

A escalação dos quadros será a seguinte: Ivo — Passos e Dedão — Rivet, Carlos e Passio II — Placido, Paulo, Servílio, Renato, e Flávio.

OS JOGOS DE HOJE E AMANHÃ NO TORNEIO INTERCLUBES DA F.P.T.

Dando prosseguimento ao Campeonato Interclubes, a Federação Paulista de Tennis marcou para hoje e amanhã os seguintes jogos:

2.ª Classe de Homens — Hoje — às 15 horas — C. A. Paulista vs. A. D. Floresta, nas quadras da Soc. Harmonia de Tennis.

1.ª Classe de Senhores — C. A. Paulista vs. E. C. Pinheiros.

3.ª Classe de Senhores — S. E. Palmeiras vs. E. C. Pinheiros.

4.ª Classe de Senhores — S. E. Palmeiras vs. E. C. Pinheiros.

5.ª Classe de Homens — Amanhã — às 9 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

6.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

7.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

8.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

9.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

10.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

11.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

12.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

13.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

14.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

15.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

16.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

17.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

18.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

19.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

20.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

21.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

22.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

23.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

24.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

25.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

26.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

27.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

28.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

29.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

30.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

garia, Enzo e Nelson — Barbosinha, Zinho, Veigunha, Moacir e Rubens.

NACIONAL vs. GUARANI: O Nacional, num jogo equilibrado, no qual a técnica, ausente, dará lugar ao entusiasmo. Os jogadores de ambas as equipes irão lutar pelo primeiro triunfo no campeonato bandeirante, já que foram derrotados no seu primeiro compromisso oficial. Uma novidade deverá apresentar o quadro Paulo, Servílio, Renato, e Flávio.

GUARANI: — Arlindo, Nê e Grila — Alcides, Santo Antônio e Aedo — Bota, China, Renato, Polim e Osmar.

A escalação dos quadros será a seguinte: Ivo — Passos e Dedão — Rivet, Carlos e Passio II — Placido, Paulo, Servílio, Renato, e Flávio.

OS JOGOS DE HOJE E AMANHÃ NO TORNEIO INTERCLUBES DA F.P.T.

Dando prosseguimento ao Campeonato Interclubes, a Federação Paulista de Tennis marcou para hoje e amanhã os seguintes jogos:

2.ª Classe de Homens — Hoje — às 15 horas — C. A. Paulista vs. A. D. Floresta, nas quadras da Soc. Harmonia de Tennis.

1.ª Classe de Senhores — C. A. Paulista vs. E. C. Pinheiros.

3.ª Classe de Senhores — S. E. Palmeiras vs. E. C. Pinheiros.

4.ª Classe de Senhores — S. E. Palmeiras vs. E. C. Pinheiros.

5.ª Classe de Homens — Amanhã — às 9 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

6.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

7.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

8.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

9.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

10.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

11.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

12.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

13.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

14.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

15.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

16.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

17.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

18.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

19.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

20.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

21.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

22.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

23.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

24.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

25.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

26.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

27.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

28.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

29.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

30.ª Classe de Homens — Amanhã — às 15 horas — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos.

UM TRABALHO IMPORTANTE REALIZAM OS MILITARES BRASILEIROS NO PARAGUAI

A MISSÃO MILITAR BRASILEIRA CUMPRE EXPRESSIVO PROGRAMA NO SETOR DA EDUCAÇÃO FISICA E DOS ESPORTES — O QUE SE REALIZOU NO PRESENTE ANO NO SENTIDO DE INCREMENTAR O INTERCAMBIO ESPORTIVO ENTRE OS DOIS PAISES — IMPORTANTE RELATO DO DR. RAUL LEME MONTEIRO, VICE-PRESIDENTE DO TIETE — VARIAS

Conforme já tivemos oportunidade de notícias, regressou recentemente do Paraguai, onde realizou uma excursão de instrução esportiva, a valorosa representação do Clube de Regatas Tietê, que naquele país teve oportunidade de participar do torneio internacional de esgrima e da regata inter-clubes.

Dando conta de sua missão, o Dr. Raul Leme Monteiro, vice-presidente do Clube de Regatas Tietê, que chefiou a embaixada bandeirante, apresentou à diretoria do gremio "vermelhinho" um relatório pormenorizado das atividades desenvolvidas no Paraguai, do qual extraímos o seguinte período:

EDUCAÇÃO FISICA — "Uma das atribuições da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai, diz respeito à Educação Física e aos Desportos e, posso afirmar que tem sido muito saliente o trabalho dos oficiais de nosso Exército que, tomaram a seu cargo, estreitar a amizade brasileira — paraguaia, através deste particular.

O coronel Santa Rosa foi o primeiro oficial brasileiro, designado pelo nosso governo a colaborar com o governo paraguaio no setor Educação Física. Conseguiu criar e organizar o Conselho Nacional de Desportos, órgão máximo que preside o desporto guarani, e que se acha diretamente sujeito ao presidente da República.

Ocupa atualmente o cargo de orientador da Educação Física e Desportos do Paraguai o illustre major Ayron Siqueiro de Freitas, oficial conhecido nos meios esportivos militares, pois foi o primeiro secretário que teve o nosso Departamento de Desportos do Exército, foi instrutor de Educação Física durante muitos anos da Escola Militar de Realengo e tomou parte em diversas olimpíadas mundiais que como participantes quer como técnico. Homem culto, espírito aberto às grandes realizações, sem ruídos e bem clarificado, vem ele realizando um trabalho notável para a Educação Física no Paraguai.

Este oficial conseguiu, pela primeira vez, realizar o I Campeonato das Forças Armadas do Paraguai, em 1949, competição esta que despertou grande interesse nos meios civis e militares, e, prepara para o próximo dia 23 de agosto o início do II campeonato, constante de 128 provas, onde são incluídas: todas as provas clássicas de atletismo, natação, esgrima, pentatlo militar e aplicações militares. Em 1949 venceu a arma de cavalaria, secundada pela Armada, cabendo à Infantaria o 3.º lugar, mas pe-

los preparativos atuais acreditamos que a luta entre estas três corporações vai ser muito interessante, não devendo ser desprezadas as possibilidades dos demais concorrentes como artilharia, aeronautica, engenharia e serviços.

Ao par de preparar a realização do campeonato citado, cabe ao oficial encarregado da Educação Física orientar toda instrução nos corpos de tropa do Paraguai verificando continuamente as sessões de ginástica e desportos em todo o país e fazendo os

planos que tal instrução comporta. Atualmente esta instrução está funcionando de modo apressado, graças ao controle e a fiscalização do oficial brasileiro e a cooperação dos comandantes paraguaios que compreenderam a

necessidade de aplicação da ginástica segundo métodos científicos. No meio civil, a que também me refiro, a colaboração da Missão Militar, pois os clubes de Assunção, com os quais tratamos conhecimento, atestam a eficiência da colaboração do Brasil no setor desportivo.

Segunda-feira as lutas finais do Campeonato dos Novos "Armando Augusto Veloso"

As pelejas serão disputadas no ringue do Circo Seyssel — O certame revelou promissores pugilistas — Programa — Autoridades e juizes

PROGRAMA — As lutas constantes do programa são as seguintes:

Lutas do Campeonato: Pesos mosca: — Durval Moretto (Guarani) x José Neves Martins (S. Marina). Pesos galo: — João Grande Martinez (S. Paulo) x Salvador Panariello (Palmeiras).

Pesos pena: — Antonio Dal'Vere (S. Marina) x Osvaldo G. Marques (Palmeiras). Pesos leves: — Osvaldo S. Campos (Palmeiras) x Paulo de Jesus (Palmeiras).

Meios médios: — Fernando Lotufo Neto (S. Marina) x Luiz da Silva (Corinthians Paulista). Pesos médios: — Nelson Andrade (Nacional) x Juvenal Queiroz (S. Paulo).

Meios pesados: — Lucio Grotton (S. Paulo) x Guido Rado Guarani. Pesos pesados: — Nicolau Aparecido (Corinthians Paulista) x Osvaldo Alves (Corinthians Paulista).

Lutas extras: Meios médios: — Florivaldo A. Silva (C. R. Nitro-Químico) x Celso Araújo (Floresta). Meios médios: — Domingos Del

Medico (S. Paulo) x Rosário da Conceição Corintianos Paulista.

Pesos leve: — Léo Koltun (Corintianos Paulista) x Wilson B. Moraes (S. Paulo).

Luta reserva: — Acilino de Sousa (Guarani) x E. Freitas Campos (Nacional).

AUTORIDADES E JUIZES — A F. P. T. designou as seguintes autoridades e juizes: Representante da F.P.T. — Valdemar Teixeira de Araújo.

Diretor do espetáculo: — Modesto Junqueira Pereira.

Comissão técnica: — Armando Andreucci Filho e José P. Vaz Guimarães.

Assistente técnico: — Ademar Pereira de Sousa.

Medicos: dr. Sergio Blumer Baños e dr. Osvaldo Sanz Duro.

Anunciador: — Cambôa. Cronometristas: — João Carlos Moreira e Antonio Leite Carneiro.

Juizes e jurados: — Antonio Zivarello, Atílio Bianchi, José Nicoló, Beniamino Rota, Bruno Mufatti, Michelino Abbate, José Maria Martins dos Santos, Luiz Heró, José Barros Jr., Renato Carlos Siqueira, Ernesto Kogler, Antonio Padano, Valdomiro Cambôa de Sá.

CAMPEONATO DA ACEA

Cinco jogos darão prosseguimento ao certame leciano na tarde de hoje — Providencias da entidade

Mais uma rodada dará prosseguimento hoje ao Campeonato da Acea, serão realizados cinco jogos dos mais interessantes, que muitas modificações poderão provocar na tabela de classificação.

O L.P.B., atual líder do certame, estará às voltas com o São Paulo Gás, num prelo que se afigura difícil para os companheiros de Squazra, pois, sendo o jogo efetuado na "cancha" "gazieta", o clube do Laboratório Paulista de Biologia precisará empregar-se a fundo, a fim de não ser surpreendido pelo seu contendor.

Outro embate dos mais movimentados será disputado entre os conjuntos do SAMS e do Matazrazzo. O primeiro, atualmente na vice-liderança do certame, precisará empregar-se com a sua melhor disposição, porque a A. A. Matazrazzo possui, inequivocamente, uma das melhores equipes que disputam o campeonato comercial.

Os jogos, representantes e juizes são os seguintes:

S. PAULO GÁS vs. LPB — Campo do São Paulo Gás — Início às 15.15 horas — Juiz de linha, Antonio Augusto Coelho. Representante do Met. Matazrazzo.

A. A. MATARAZZO vs. SAMS — Campo do Swift — J 12.00

2.º Orlando Venancio Martins. Representante do Cera Fica.

SID. ALBERTI vs. FICOU. RA — Campo do Alberti.

Campo do 2.º, Maximo Macias — Representante do Scrip.

SCRIP vs. MET. MATARAZZO — Campo do Vigor — Juiz de linha, Sebastião Adriano Lopes — Representante do Font

IMPORTADOS DE BOA CLASSE NA MELHOR CARREIRA DE HOJE EM CIDADE JARDIM

EVADNE, A FAVORITA, ENFRENTARA' PACARA', ZOZO, PRINCE IGOR E CAMARADA NO CURTO TIRO DO QUILOMETRO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, dando início às suas atividades, fará realizar hoje, à tarde, no hipódromo de Cidade Jardim, mais um festival turístico-pronostico.

O programa, que não conta com o concurso de clássicos ou grandes prêmios, sendo digno de registro especial o "handicap" dos animais estrangeiros, o curto tiro de Evadne, Pacara', Zozo, Prince Igor e Camarada.

A nova geração sairá à pista no 4.º parêo — potros de três anos, ainda sem vitória, em 1.500 metros. Estão anotados Amyr, Pacry, Noturium, Amoroso, Dago e Crisismo.

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informados do CORREIO PAULISTANO, para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1. Lady Rose, N. Pereira . . . 54
2. Marseluse, J. Alves . . . 54
3. Jacobino, V. Pinheiro . . . 58

4. B.M.V., P. Vaz . . . 54
5. Libertino, T. O. Silva . . . 56

6. Lady Rose, que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

7. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

8. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

9. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

10. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

11. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

12. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

13. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

14. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

15. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

16. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

17. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

18. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

19. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

20. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

21. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

22. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

23. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

24. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

25. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

26. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

27. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

28. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

29. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

30. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

31. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

32. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

33. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

34. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

35. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

36. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

37. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

38. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

39. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

40. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

41. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

42. B.M.V., que repete com animados recursos, parece reunir maiores possibilidades de vitória. Gostamos de B. M. V., em razão do tiro, para o posto secundário, e temos Jacobino, com animados recursos, como a diferença certa daquele duo. Marseluse, embora em constante progresso, não está com o mesmo estado de saúde.

está mais reforçada. Cigarilha e Orvalho, abrimos de turma e não inspiram, por ora, grande confiança.

1.º PAREO — As 17 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 —
4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.200 metros.

(1) Friaca, P. Vaz . . . 56
(2) Ponce de Leon, n'correrá . . . 56
(3) Helepoie, C. Aurungo . . . 46

(4) Sensação, A. Cataldi . . . 54
(5) Pagode, J. Taborda . . . 58
(6) Isicle, R. Correa . . . 62

(7) Discada, F. Sobreiro . . . 56
(8) Jandaya, J. Carvalho . . . 54
(9) Du Barry, n'correrá . . . 54

(10) Cautim, J. Alves . . . 52
(11) Perfumado, D. Garcia . . . 56
(12) Jandaya, J. Carvalho . . . 54

(13) Diam. Negro, Zamudio . . . 58
(14) Briso, W. O. Silva . . . 54
(15) Igapó, J. P. Sousa . . . 56

(16) Rondel, P. Vaz . . . 54
(17) Esperado, J. Alves . . . 52
(18) Cigarilha, P. Mauzan . . . 56

(19) Orvalho, V. Pinheiro . . . 58
(20) Est. bonita e nada faz! A prova central dos "betting". Diamante Negro, um relógio de marca, defenderá ainda desta feita o nosso voto. Temos Taquari, que cuspiu seu joelho, na última apresentação, como a segunda figura da carreira. Vale o Esperado, que se dá bem na areia, como a diferença daquele duo. Igapó anda bem, mas está agora em tiro não muito de seu agrado.

(21) Rondel, P. Vaz . . . 54
(22) Esperado, J. Alves . . . 52
(23) Cigarilha, P. Mauzan . . . 56

(24) Orvalho, V. Pinheiro . . . 58
(25) Est. bonita e nada faz! A prova central dos "betting". Diamante Negro, um relógio de marca, defenderá ainda desta feita o nosso voto. Temos Taquari, que cuspiu seu joelho, na última apresentação, como a segunda figura da carreira. Vale o Esperado, que se dá bem na areia, como a diferença daquele duo. Igapó anda bem, mas está agora em tiro não muito de seu agrado.

(26) Rondel, P. Vaz . . . 54
(27) Esperado, J. Alves . . . 52
(28) Cigarilha, P. Mauzan . . . 56

(29) Orvalho, V. Pinheiro . . . 58
(30) Est. bonita e nada faz! A prova central dos "betting". Diamante Negro, um relógio de marca, defenderá ainda desta feita o nosso voto. Temos Taquari, que cuspiu seu joelho, na última apresentação, como a segunda figura da carreira. Vale o Esperado, que se dá bem na areia, como a diferença daquele duo. Igapó anda bem, mas está agora em tiro não muito de seu agrado.

(31) Rondel, P. Vaz . . . 54
(32) Esperado, J. Alves . . . 52
(33) Cigarilha, P. Mauzan . . . 56

(34) Orvalho, V. Pinheiro . . . 58
(35) Est. bonita e nada faz! A prova central dos "betting". Diamante Negro, um relógio de marca, defenderá ainda desta feita o nosso voto. Temos Taquari, que cuspiu seu joelho, na última apresentação, como a segunda figura da carreira. Vale o Esperado, que se dá bem na areia, como a diferença daquele duo. Igapó anda bem, mas está agora em tiro não muito de seu agrado.

(36) Rondel, P. Vaz . . . 54
(37) Esperado, J. Alves . . . 52
(38) Cigarilha, P. Mauzan . . . 56

(39) Orvalho, V. Pinheiro . . . 58
(40) Est. bonita e nada faz! A prova central dos "betting". Diamante Negro, um relógio de marca, defenderá ainda desta feita o nosso voto. Temos Taquari, que cuspiu seu joelho, na última apresentação, como a segunda figura da carreira. Vale o Esperado, que se dá bem na areia, como a diferença daquele duo. Igapó anda bem, mas está agora em tiro não muito de seu agrado.

(41) Rondel, P. Vaz . . . 54
(42) Esperado, J. Alves . . . 52
(43) Cigarilha, P. Mauzan . . . 56

(44) Orvalho, V. Pinheiro . . . 58
(45) Est. bonita e nada faz! A prova central dos "betting". Diamante Negro, um relógio de marca, defenderá ainda desta feita o nosso voto. Temos Taquari, que cuspiu seu joelho, na última apresentação, como a segunda figura da carreira. Vale o Esperado, que se dá bem na areia, como a diferença daquele duo. Igapó anda bem, mas está agora em tiro não muito de seu agrado.

(46) Rondel, P. Vaz . . . 54
(47) Esperado, J. Alves . . . 52
(48) Cigarilha, P. Mauzan . . . 56

(49) Orvalho, V. Pinheiro . . . 58
(50) Est. bonita e nada faz! A prova central dos "betting". Diamante Negro, um relógio de marca, defenderá ainda desta feita o nosso voto. Temos Taquari, que cuspiu seu joelho, na última apresentação, como a segunda figura da carreira. Vale o Esperado, que se dá bem na areia, como a diferença daquele duo. Igapó anda bem, mas está agora em tiro não muito de seu agrado.

(51) Rondel, P. Vaz . . . 54
(52) Esperado, J. Alves . . . 52
(53) Cigarilha, P. Mauzan . . . 56

(54) Orvalho, V. Pinheiro . . . 58
(55) Est. bonita e nada faz! A prova central dos "betting". Diamante Negro, um relógio de marca, defenderá ainda desta feita o nosso voto. Temos Taquari, que cuspiu seu joelho, na última apresentação, como a segunda figura da carreira. Vale o Esperado, que se dá bem na areia, como a diferença daquele duo. Igapó anda bem, mas está agora em tiro não muito de seu agrado.

(56) Rondel, P. Vaz . . . 54
(57) Esperado, J. Alves . . . 52
(58) Cigarilha, P. Mauzan . . . 56

(59) Orvalho, V. Pinheiro . . . 58
(60) Est. bonita e nada faz! A prova central dos "betting". Diamante Negro, um relógio de marca, defenderá ainda desta feita o nosso voto. Temos Taquari, que cuspiu seu joelho, na última apresentação, como a segunda figura da carreira. Vale o Esperado, que se dá bem na areia, como a diferença daquele duo. Igapó anda bem, mas está agora em tiro não muito de seu agrado.

(61) Rondel, P. Vaz . . . 54
(62) Esperado, J. Alves . . . 52
(63) Cigarilha, P. Mauzan . . . 56

(64) Orvalho, V. Pinheiro . . . 58
(65) Est. bonita e nada faz! A prova central dos "betting". Diamante Negro, um relógio de marca, defenderá ainda desta feita o nosso voto. Temos Taquari, que cuspiu seu joelho, na última apresentação, como a segunda figura da carreira. Vale o Esperado, que se dá bem na areia, como a diferença daquele duo. Igapó anda bem, mas está agora em tiro não muito de seu agrado.

(66) Rondel, P. Vaz . . . 54
(67) Esperado, J. Alves . . . 52
(68) Cigarilha, P. Mauzan . . . 56

(69) Orvalho, V. Pinheiro . . . 58
(70) Est. bonita e nada faz! A prova central dos "betting". Diamante Negro, um relógio de marca, defenderá ainda desta feita o nosso voto. Temos Taquari, que cuspiu seu joelho, na última apresentação, como a segunda figura da carreira. Vale o Esperado, que se dá bem na areia, como a diferença daquele duo. Igapó anda bem, mas está agora em tiro não muito de seu agrado.

(71) Rondel, P. Vaz . . . 54
(72) Esperado, J. Alves . . . 52
(73) Cigarilha, P. Mauzan . . . 56

(74) Orvalho, V. Pinheiro . . . 58
(75) Est. bonita e nada faz! A prova central dos "betting". Diamante Negro, um relógio de marca, defenderá ainda desta feita o nosso voto. Temos Taquari, que cuspiu seu joelho, na última apresentação, como a segunda figura da carreira. Vale o Esperado, que se dá bem na areia, como a diferença daquele duo. Igapó anda bem, mas está agora em tiro não muito de seu agrado.

(76) Rondel, P. Vaz . . . 54
(77) Esperado, J. Alves . . . 52
(78) Cigarilha, P. Mauzan . . . 56

(79) Orvalho, V. Pinheiro . . . 58
(80) Est. bonita e nada faz! A prova central dos "betting". Diamante Negro, um relógio de marca, defenderá ainda desta feita o nosso voto. Temos Taquari, que cuspiu seu joelho, na última apresentação, como a segunda figura da carreira. Vale o Esperado, que se dá bem na areia, como a diferença daquele duo. Igapó anda bem, mas está agora em tiro não muito de seu agrado.

(81) Rondel, P. Vaz . . . 54
(82) Esperado, J. Alves . . . 52
(83) Cigarilha, P. Mauzan . . . 56

(84) Orvalho, V. Pinheiro . . . 58
(85) Est. bonita e nada faz! A prova central dos "betting". Diamante Negro, um relógio de marca, defenderá ainda desta feita o nosso voto. Temos Taquari, que cuspiu seu joelho, na última apresentação, como a segunda figura da carreira. Vale o Esperado, que se dá bem na areia, como a diferença daquele duo. Igapó anda bem, mas está agora em tiro não muito de seu agrado.

(86) Rondel, P. Vaz . . . 54
(87) Esperado, J. Alves . . . 52
(88) Cigarilha, P. Mauzan . . . 56

(89) Orvalho, V. Pinheiro . . . 58
(90) Est. bonita e nada faz! A prova central dos "betting". Diamante Negro, um relógio de marca, defenderá ainda desta feita o nosso voto. Temos Taquari, que cuspiu seu joelho, na última apresentação, como a segunda figura da carreira. Vale o Esperado, que se dá bem na areia, como a diferença daquele duo. Igapó anda bem, mas está agora em tiro não muito de seu agrado.

(91) Rondel, P. Vaz . . . 54
(92) Esperado, J. Alves . . . 52
(93) Cigarilha, P. Mauzan . . . 56

(94) Orvalho, V. Pinheiro . . . 58
(95) Est. bonita e nada faz! A prova central dos "betting". Diamante Negro, um relógio de marca, defenderá ainda desta feita o nosso voto. Temos Taquari, que cuspiu seu joelho, na última apresentação, como a segunda figura da carreira. Vale o Esperado, que se dá bem na areia, como a diferença daquele duo. Igapó anda bem, mas está agora em tiro não muito de seu agrado.

(96) Rondel, P. Vaz . . . 54
(97) Esperado, J. Alves . . . 52
(98) Cigarilha, P. Mauzan . . . 56

(99) Orvalho, V. Pinheiro . . . 58
(100) Est. bonita e nada faz! A prova central dos "betting". Diamante Negro, um relógio de marca, defenderá ainda desta feita o nosso voto. Temos Taquari, que cuspiu seu joelho, na última apresentação, como a segunda figura da carreira. Vale o Esperado, que se dá bem na areia, como a diferença daquele duo. Igapó anda bem, mas está agora em tiro não muito de seu agrado.

(101) Rondel, P. Vaz . . . 54
(102) Esperado, J. Alves . . . 52
(103) Cigarilha, P. Mauzan . . . 56

(104) Orvalho, V. Pinheiro . . . 58
(105) Est. bonita e nada faz! A prova central dos "betting". Diamante Negro, um relógio de marca, defenderá ainda desta feita o nosso voto. Temos Taquari, que cuspiu seu joelho, na última apresentação, como a segunda figura da carreira. Vale o Esperado, que se dá bem na areia, como a diferença daquele duo. Igapó anda bem, mas está agora em tiro não muito de seu agrado.

(106) Rondel, P. Vaz . . . 54
(107) Esperado, J. Alves . . . 52
(108) Cigarilha, P. Mauzan . . . 56

(109) Orvalho, V. Pinheiro . . . 58
(110) Est. bonita e nada faz! A prova central dos "betting". Diamante Negro, um relógio de marca, defenderá ainda desta feita o nosso voto. Temos Taquari, que cuspiu seu joelho, na última apresentação, como a segunda figura da carreira. Vale o Esperado, que se dá bem na areia, como a diferença daquele duo. Igapó anda bem, mas está agora em tiro não muito de seu agrado.

(111) Rondel, P. Vaz . . . 54
(112) Esperado, J. Alves . . . 52
(113) Cigarilha, P. Mauzan . . . 56

(114) Orvalho, V. Pinheiro . . . 58
(115) Est. bonita e nada faz! A prova central dos "betting". Diamante Negro, um relógio de marca, defenderá ainda desta feita o nosso voto. Temos Taquari, que cuspiu seu joelho, na última apresentação, como a segunda figura da carreira. Vale o Esperado, que se dá bem na areia, como a diferença daquele duo. Igapó anda bem, mas está agora em tiro não muito de seu agrado.

(116) Rondel, P. Vaz . . . 54
(117) Esperado, J. Alves . . . 52
(118) Cigarilha, P. Mauzan . . . 56

O Premio "Alfredo Novis" serve de base à sabatina gaveana

Apenas Gasconha, Onéa, Comtesse e Marinha as disputantes — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

RIO, 25 ("Correio") — O programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea, não encerra a temporada clássica. Apenas uma prova de sabatina, denominada "Alfredo Novis", para equidade de 3 anos, dos melhores da sociedade, surge aos olhos do público como esteio do programa.

As carreiras das nacionais vendidas em leilão, a pesos especiais levará à pista apenas quatro equas — Gasconha, Onéa, Comtesse e Marinha.

Outro bem estranho do sabatina gaveana é o encontro das nacionais, boas ganhadoras em 1.600 metros, carreira essa que marcará o encontro de Pry Carinhosa, Merlot, Alvor, Griso, Dynamo, Malandro e Valco.

Abaixo encontrarão os leitores os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras da sabatina gaveana:

1.º PAREO — As 14 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1. Gasconha, O. Ulloa . . . 58
2. Onéa, O. Macedo . . . 55
3. Comtesse, E. Moreira . . . 55

4. Madrinha, C. Moreno . . . 55
5. Cr\$ 30.000,00 — (Compulsório) — As 14,40 horas.

(1) Guataparã, J. Tinoco . . . 52
(2) Urubú, A. Araújo . . . 58
(3) Denburi, A. Ribas . . . 58

(4) Hellenico, E. Coutinho . . . 58
(5) Ganges, W. Cunha . . . 58
(6) Casagel, J. Costa . . . 58

(7) Luchon, n'correrá . . . 58
(8) Portugal, J. Mesquita . . . 58
(9) Perilco, C. Moreno . . . 58

(10) Furiolo, M. Chirino . . . 58
(11) Juru, D. Moreira . . . 58
(12) Cauteloso, E. Moreira . . . 58

(13) Epilogo, n'correrá . . . 58
(14) Xepur, G. Costa . . . 58
(15) Pandego, L. Gonzalez . . . 600

(16) Cassungu, J. Nascimento . . . 600
(17) Javali, O. Reichel . . . 700
(18) Confeit, L. Gonzalez . . . 700

(19) Confeti, L. Gonzalez . . . 700
(20) Beto, R. Correa . . . 600
(21) Gracinha, E. Garcia . . . 600

(22) Aragaua, P. Vaz . . . 800
(23) Mazuma, J. Alves . . . 700
(24) Byron, M. Signoretti . . . 600

(25) Robal, J. Alves . . . 700
(26) Lumar, L. Gonzalez . . . 800
(27) Gostoso, R. Zamudio . . . 800

(28) Espargo, J. P. Souza . . . 700
(29) Edacelara, E. Garcia . . . 800
(30) Estampado, R. Olguin . . . 800

(31) Gazela, J. Carvalho . . . 800
(32) D'Art

"CORREIO" AEREO

Prejudicado o progresso da aviação civil paulistana

A carencia de um campo de pouso civil na capital paulista é um problema que exige pronta solução, porquanto o progresso da atividade na aviação vem sendo bastante prejudicado pelo mesmo.

A UBAC, defendendo sempre os interesses de nossa aviação civil, pleiteou junto às autoridades municipais a desapropriação da área situada na confluência dos rios Tietê e Pinheiros, considerando ser o único espaço adequado ainda existente na capital. Aliás, durante a sessão solene realizada em Águas de São Pedro, por ocasião da "Revolução Pan-Americana", o prefeito de São Paulo enviou uma bem acolhida mensagem, comunicando haver interdição para que os trabalhos para a desapropriação do Campo de Pinheiros, fossem acelerados. Fácil é imaginar-se com que entusiasmo os aviadores paulistas receberam tal notícia, a qual, sem dúvida, mostrou-lhes a possibilidade de dias melhores.

No entanto, enquanto prosseguem os trabalhos para a construção do aeroporto em Pinheiros, não compreendemos o motivo pelo qual não se torna a

área destinada à aviação civil no Campo de Marte, conhecida como "campinho", mais acessível de conservação em que se encontra a mesma, oferecendo sério perigo às aeronaves. Tal estado de coisas vem demonstrar claramente o desprezo com que nossas autoridades consideram a aviação civil, apesar de ser a mesma uma útil cooperadora no progresso nacional.

O assunto é grave e exige pronta solução. Urge que se prepare o "campinho" para operações de aviação de pequeno porte, até que o caso do Campo de Pinheiros esteja solucionado.

MILHÕES DE MILHAS AEREAS

LONDRES (B.N.S.) — Durante o mês de abril, a "British Airways Corporation" e as associadas da "British European Airways", transportaram aproximadamente 84.000 passageiros, o que representa um aumento de 29% sobre o total de abril de 1949, conforme declarou o Ministério da Aviação Civil.

As milhas-passageiro, aumentadas de 24% chegaram a sessenta milhões. As milhas-tonelada, de frete, foram aumentadas de

18%, as milhas-tonelada de correspondência foram aumentadas de sete por cento.

A "British Overseas Airways" transportou 13.700 passageiros, cobrindo aproximadamente quatro milhões de milhas-passageiro, das quais quatro milhões foram cobertas por suas rotas continentais.

A "British European Airways" cobriu 20 milhões de milhas-passageiro, das quais 15 milhões foram cobertas por suas rotas continentais.

TINTA PARA ESCRIVER



For e sempre o melhor. Pode ser usada em qualquer caneta. A venda em todas as Papeterias.

Distribuidores exclusivos p/ todo o Brasil:

M. GONÇALVES & CIA. LTDA.

INDÚSTRIAS GRÁFICAS
Rua Sampaio Moreira, 191 - Tel. 5-3129
SÃO PAULO

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicamos: "Regressando de Florença, na Itália, onde esteve como delegado do Brasil à V Conferência Geral da UNESCO, o prof. Lourenço Filho fez importantes declarações sobre o programa educacional daquele Conselho, destacando as seguintes: — "Nesse programa, todas as partes são solidárias e constituem uma única unidade, a saber: a educação, a cultura, a ciência, a arte e o esporte. O maior número de pessoas, portanto, será destinado à parte da 'educação de base' ou educação fundamental, tanto destinada a crianças quanto a adolescentes e adultos. Esta cultura, portanto, é a base das novas concepções de ordem pedagógica e social para esse fim merecem especial atenção dos órgãos técnicos da UNESCO."

Em países de escassa densidade cultural como o nosso, estes problemas são vitais e daí o interesse brasileiro por esta parte de programa. Por outro lado, vimos realizando, segundo declara a própria UNESCO, o maior plano já tentado no mundo, de uma só vez, em relação ao assunto, e que se tem constituído, desde 1947, na chamada Campanha de Educação de Adultos e num grande plano de construção de escolas. Os dados e observações apresentados em sessão plenária pelo ministro Clemente Mariani a respeito desse trabalho, despertaram como seria natural grande interesse da parte de numerosos delegados, os quais, de acordo com problemas similares se apresentam. O último boletim da UNESCO sobre "educação de base" que está sendo agora distribuído, declara que qualquer outra tentativa no gênero não deverá ser feita sem que os técnicos dos demais países tenham documentado a completa sobre a campanha brasileira."

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLÍNICA MÉDICA — MOJUS-
TIA DE SENHORAS — PAR-
TOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 horas
Av. São João, 324 — 1.º andar
apto. 101. Tel.: 4-7827
Residência: Al. Ezequiel de Rios, 100
co. 18. Tel. 32-3136

COMPANHIA "RENASCENÇA" DE SEGUROS

São convidados os senhores acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 6 de setembro do corrente ano, às 15 horas, na Sede Social da Companhia, à rua do Tesouro, 23, 11.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a modificação dos Estatutos Sociais da Companhia, proposta pela Diretoria.

São Paulo, 24 de agosto de 1950.

ANIZ SAD
Diretor-Presidente

ANTONIO GEBARA
Diretor-Superintendente

JOSE NAZAR
Diretor-Secretário

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 25 DE AGOSTO

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidência do sr. desembargador Antonio Moura. Secretária: Maria de Fátima. Juiz: João Aguiar de Oliveira.

A hora legal com a presença dos srz desembargadores Vasconcelos Leão e Laurino Minho, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata anterior.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

RECURSO — 29.273 — Bauru — Rec. e req. da Justiça e Uniomar de Oliveira. Adido. — Práxis.

Julio. Negaram provimento.

47.317 — Piracicaba — Ape. o João ex officio. Apdo. Euto Barro e s. mulher. Negaram provimento.

48.278 — Atibaia — Ape. e apdo. Antonio Bergh Jr. e Pedreira Rolim. Negaram provimento a apelação do autor e deram a de reu para mandar que a reconvenção seja julgada em primeira instância quanto ao mérito.

50.413 — Santos — Ape. o João ex officio. Apdo. Jorge Inge e s. mulher. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.750 — Lemeira — Agr. Henrique Bast e outros. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 50.754 — Petrópolis — Agr. Antonio Verri. Negaram provimento.

PARA O TEATRO DA CASA MARCONDES

Todas as as terças, quintas e sábados, às 8 horas da noite — ao microfone da



uma voz amiga em seu lar

NARA NAVARRO

está escrevendo outro legítimo sucesso

"DANILA"

Uma novela toda TERNURA e ENCANTAMENTO.

Interpretação impecável de

HOJE

às 20 horas, acompanhe...

"DANILA"

MYRTIS GRISOLY

E procure conhecer os novos e exclusivos modelos de calçados que a CASA MARCONDES está oferecendo!

Calçados que são um amor... por uma parte do seu valor!

RUA DA LIBERDADE, 3-3-21

Calçados que são um amor... por uma parte do seu valor!

RUA DA LIBERDADE, 3-3-21

Calçados que são um amor... por uma parte do seu valor!

RUA DA LIBERDADE, 3-3-21

Calçados que são um amor... por uma parte do seu valor!

RUA DA LIBERDADE, 3-3-21

Calçados que são um amor... por uma parte do seu valor!

RUA DA LIBERDADE, 3-3-21

Calçados que são um amor... por uma parte do seu valor!

RUA DA LIBERDADE, 3-3-21

Calçados que são um amor... por uma parte do seu valor!

RUA DA LIBERDADE, 3-3-21

Calçados que são um amor... por uma parte do seu valor!

RUA DA LIBERDADE, 3-3-21

Calçados que são um amor... por uma parte do seu valor!

RUA DA LIBERDADE, 3-3-21

Calçados que são um amor... por uma parte do seu valor!

RUA DA LIBERDADE, 3-3-21

Calçados que são um amor... por uma parte do seu valor!

RUA DA LIBERDADE, 3-3-21

Calçados que são um amor... por uma parte do seu valor!

RUA DA LIBERDADE, 3-3-21

Calçados que são um amor... por uma parte do seu valor!

RUA DA LIBERDADE, 3-3-21

Calçados que são um amor... por uma parte do seu valor!

RUA DA LIBERDADE, 3-3-21

Calçados que são um amor... por uma parte do seu valor!

RUA DA LIBERDADE, 3-3-21

Calçados que são um amor... por uma parte do seu valor!

RUA DA LIBERDADE, 3-3-21

Calçados que são um amor... por uma parte do seu valor!

RUA DA LIBERDADE, 3-3-21

Calçados que são um amor... por uma parte do seu valor!

RUA DA LIBERDADE, 3-3-21

Calçados que são um amor... por uma parte do seu valor!

RUA DA LIBERDADE, 3-3-21

Calçados que são um amor... por uma parte do seu valor!

SÉRIOS CONFLITOS ENTRE "QUEREMISTAS" E ELEMENTOS "PROGRESSISTAS" NO NORTE DO PAÍS

O POBRE NÃO TEM ONDE CAIR MORTO

A PREFEITURA MULTIPLICOU O PREÇO DAS SEPULTURAS

O ADEMARISMO MUNICIPAL RESTRINGIU AOS RICOS A POSSIBILIDADE DE JAZIGOS NO ARAÇA — FALA SOBRE A SUA DENÚNCIA NA CAMARA O VEREADOR PUBLICANO DERVILLE ALLEGRETTI

Complica-se o problema de morrer em São Paulo. Viver já é difícil, com os espectros das "arrecadações" oficiais, a CEP, a CMTC, os altafantes, o diabo. Mas morrer, peço que nos conta o líder da bancada republicana na Câmara Municipal, morrer pobre, quase sem recursos, é não ter direito, se for o caso, a uma agonia repousante. A morte, sob o signo do "progressismo" passou a ser explorada como qualquer negócio. Nem os mortos escapam...

Recentemente a Prefeitura, que tem no sr. Linu Prestes apenas o cumpridor submisso de ordens do governador, deliberou aumentar o preço dos terrenos nos cemitérios. E a brutal majoração alcançou níveis que vêm criar uma situação patética, de desespero para as classes humildes. Protestou o sr. Derville Allegretti contra o aumento e proferiu, numa das últimas sessões da Câmara Municipal, veemente crítica ao Executivo, exigindo que os preços das áreas nas necrópoles sejam restabelecidos aos níveis antigos.

O POBRE JÁ NÃO PODE TER COMO SUA UMA SEPULTURA

Falando ontem à reportagem do CORREIO PAULISTANO sobre o problema que levantara na edilidade paulistana, disse nos o líder da bancada republicana:

"Um terreno onde os restos mortais dos membros de uma família permanecem para sempre, passou, nos cemitérios, principalmente no Araça, a constituir privilégio de gente rica.

O pobre já não pode ter como sua uma sepultura. A ele já não é mais permitida a aquisição de um desses terrenos para o repouso eterno de seus familiares. Em breve, não mais existirá em nossos cemitérios túmulos que, em sua simplicidade, retratem profundamente e expressivamente o sentimento da saudade. Mas veremos obras cheirando à arte, não imponentes em sua riqueza quanto o é a validade de seus proprietários, para os quais o cemitério é também um lugar de lucro, servindo para a exibição de suas fortunas.

Terrenos do cemitério do Araça, a há pouco acessíveis a qualquer bolsa, passaram a custar preços elevadíssimos. E, que, por recente determinação do prefeito, o metro quadrado dos terrenos dessa velha necrópole, qualquer que seja sua situação, passou a ser vendido pela astronômica quantia de mil cruzeiros o metro quadrado, o que quer dizer que, por uma sepultura comum, de área de 5,29 metros quadrados, é exigida a quantia de Cr\$ 5.290,00, além da taxa de 10% relativa ao registro e fiscalização. Como esse aumento, uma sepultura custa ao munícipe a respeitável importância de Cr\$ 5.819,00. Não compreendo por que deve ser cobrada a taxa de registro. Que registro? A anotação da concessão no livro competente? Não sei também porque é cobrada a taxa de fiscalização. Será que os mortos são fiscalizados pelo Executivo Municipal? É possível já que é sabido que para os vivos a fiscalização do município tem demonstrado ser inoperante".

RESTABELECIMENTO DOS PREÇOS ANTIGOS

"Bem é de ver — prosseguiu o edil republicano — que não encontra justificativa o aumento do preço do terreno. Ninguém ignora que o adquirente de uma sepultura tem seu direito bem restrito. E' do terreno simples, concessão, não do terreno nobre, não pode vender, do-lo, alugá-lo, nem emprestá-lo sob qualquer título.

Não vale argumentar que os preços dos terrenos da capital tiveram nestes últimos anos, alta apreciável. Essa valorização, no entanto, não poderia atingir aqueles que se situam no interior dos quatro muros das nossas necrópoles, não constitui o objeto de comércio, mas apenas necessários ao enterro dos parentes dos concessionários.

E porque entendo ser abusiva a exigência de quase seis mil cruzeiros por uma sepultura, fiz uma indicação ao prefeito, solicitando o restabelecimento do preço anterior, que era de Cr\$ 1.732,00 — terminou o sr. Derville Allegretti.



MEDALHA DE GUERRA A MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

Realizou-se ontem, às 8 horas, no quartel do 2.º Esquadrão de Cavalaria, a entrega da medalha de guerra com que fora agraciado o sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-presidente da Federação das Indústrias e ex-ministro do Trabalho pelos relevantes serviços prestados ao nosso país nos momentos difíceis em que vivemos durante a 2.ª Guerra Mundial. No clichê, o comandante da 2.ª Região Militar, general Henrique Duffles Batista Teixeira Loti, no momento em que fazia a entrega da condecoração à filha do saudoso industrial, sra. Niza Figueiredo Paula e Silva.

PROVISÃO DE CAMBIO

Focalizado o assunto na reunião das entidades do comércio de São Paulo — A questão da importação de produtos belgas

Na reunião conjunta de ontem das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio, foi debatida a questão de licenças prévias para produtos de procedência belga, tendo sido encarecida a necessidade de serem prorrogadas automaticamente, por um prazo de noventa dias as licenças prévias para importação da Bélgica, em virtude da greve de portuárias verificada nesse país. O sr. José Papa propôs que fosse ao Rio uma comissão do comércio paulista, a fim de entender-se com a Carteira de Exportação e Importação, para tratar do assunto.

Lembrou o sr. Eduardo Saigh a conveniência de tratar a comissão que se dirigiu ao Rio, do problema da provisão de cambio. Esta, que se exige para os produtos belgas de licença-prévia, só é concedida quando a solicitação do importador se faz acompanhada de um pedido confirmado do exterior. Entre a apresentação da solicitação do importador e o despacho da CEXIM, nunca

cedida, devido à burocracia das repartições públicas, um tempo inferior a dez dias. Essa demora, a fim com que os fornecedores estrangeiros nunca dêem uma cotação firme, criando dificuldades para o importador. Mostrou então o sr. Saigh, desenvolvendo as suas considerações, que o prazo de validade das licenças prévias deveria ser elevado de cinco para sete meses, devendo a revalidação ser concedida antes de vinte dias. Aludindo ao nosso comércio com a Bélgica, focalizou a questão de pagamento, que precisa processar-se de modo mais rápido. A demora atual traz embaraços para o comércio com aquele país, cuja capacidade financeira não pode ser comparada com a dos Estados Unidos. A comissão que foi ao Rio — concluiu s. s. — deveria ainda fazer sentir, junto ao Banco do Brasil, a necessidade de ser apressada a regulamentação do tratado comercial com a Itália, necessário ao desenvolvimento do intercâmbio comercial italiano-brasileiro.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DESFERIU UM PONTAPE' NA MULHER DEPOIS DE A HAVER ESBOFETADO

A vítima foi recolhida ao Hospital das Clínicas tendo o agressor se evadido — Ferido a golpes de faca — Colisão de veículos — Atropelamentos

Maria Salomé Pereira, de 19 anos, solteira, residente à rua José Paulino, caminhou na madrugada de ontem, pouco depois das 2 horas, em companhia de Aurelio Gonçalves, conhecido pelo vulgo de "Chinês". Em determinado trecho, daquela artéria, Maria quis tomar uma bebida em frente do prédio n. 561. Por esse motivo foi esbofetada e agredida a ponta pé no ventre, apesar do adiantado estado de gravidez em que se encontrava. Em consequência da agressão, Maria sofreu um aborto e foi removida diretamente para o Hospital das Clínicas, tendo o agressor se evadido.

FERIDO A GOLPES DE FACAS

Na tarde de ontem, pouco antes das 17 horas, Abel Murato, de 57 anos, casado, domiciliado à rua Agudos, 38, em Santana,

chegou em casa bastante embriagado. Como fazia constantemente, sem motivo algum passou a maltratar sua esposa Sofia Lopes de Sousa, e em seguida a espancou. Esta lançou mão de uma faca e investiu contra seu marido, desferiu-lhe um golpe ferindo-o gravemente.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que providenciou a remoção da vítima para o Hospital das Clínicas.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na seção de carpintaria do estabelecimento de mecânica, situada à rua Catumbi, 368, de propriedade de Paulo Andréghetti, na manhã de ontem, por volta das 6 horas, irrompeu um incêndio que foi prontamente extinto por uma guarnição do Corpo de Bombeiros que compareceu ao local.

FERIDO NUM CHOQUE DE VEICULOS

Na esquina da avenida Lins de Vasconcelos com a rua Coronel Diogo, às 14,30 horas de ontem, 5-13-07, guiado por Bartolomeu Cruz, colidiu com o auto camião de chapa 7-9-28, dirigido por Antonio Robles, de 28 anos, solteiro, morador à rua Lima e Silva, 823.

Do choque resultou sair ferido o motorista do camião, que foi (Conclui na 2.ª página).

PERSEGUINDO OS PEQUENOS

Decididamente, neste período pre-agônico do adeus-marismo, as coisas mais esquisitadas não devem ser de estranhar, tantas já foram registradas durante a administração do pseudo bandeirante da nova geração. Além de não cumprir nenhuma das suas promessas de candidato, como, por exemplo, aquela de fazer baixar o custo da vida em sessenta dias, ainda contribuiu para desorganizar a vida do povo, aumentando as dificuldades das classes de condição modesta em proveito das chamadas tubarões (não fosse ele também dono de várias fabricas e acumulador de lucros extraordinários).

Até o caso dos ambulantes de frutas e verduras. No tempo da guerra, compreendendo a necessidade de facilitar o comércio de gêneros alimentícios e incrementar a produção de legumes e hortaliças, várias concessões foram feitas aos feirantes e ambulantes, de modo a evitar acambaramentos e exploração por parte dos negociantes sem escrúpulos. Esse regime vigorou até há pouco tempo, com vantagem para a grande massa de consumidores de poucos recursos.

Entretanto, estão sendo agora perseguidos os verdureiros e fruteiros pelos agentes do fisco implacável, pois foram canceladas as facilidades concedidas a esses ambulantes no governo do dr. Fernando Costa, de modo que o comércio de legumes, tubérculos, frutas e hortaliças voltará a ser controlado pelos atravessadores e negociantes estabelecidos, os quais, sabendo, sem dúvida, tirar o máximo proveito da atitude do governo do Estado e do Município.

E o povo passará a pagar mais caro, generalizando-se por essa forma a miséria e a revolta dos prejudicados.

Enquanto isso, a Comissão de Preços continua a estudar novos aumentos, concorrendo por seu turno, para agravar as dificuldades dos consumidores. Ficando saetistas os "tubarões". Aliás essa política faz parte do programa do falso populismo encarnado nos Campos Eliseos. Os pequenos não podem dar nada para a "caixinha"... E é por isso que sobre eles desaba a fúria dos agentes do governo, quando existem tantas outras coisas muito mais importantes e urgentes a exigir a intervenção energética dos poderes públicos.

Graves ocorrências em Guaratinguetá

Por motivo da arbitrariedade do sr. Carlos Alvim Taques Bilenquist de direção do Colégio Estadual e da Escola Normal de Guaratinguetá, grande inquietação popular registra-se na tradicional cidade do Vale do Paraíba. O ato, atribuído a perseguição política orientada pelo prefeito André Broca Filho, candidato do adeus-marismo à deputação estadual, tem a agravado a nomeação do substituto, membro do diretório local do F. S. P. e elemento estranho ao quadro do ensino secundário.

O fato, como era de esperar, causou viva indignação entre os estudantes, que têm no prof. Bilenquist, servidor do estabelecimento por mais de três décadas, um grande mestre e amigo. Assim, em sinal de protesto, os alunos resolveram comparecer incorpados à casa do prof. Carlos Bilenquist a fim de lhe hipotecar solidariedade e afirmar de viva voz a repulsa que sentiam frente ao episódio.

Estavam os estudantes reunidos na praça Conselheiro Rodrigues Alves, quando apareceu o prefeito acompanhado de diversos companheiros e tentou convencer as alunas de que deviam voltar para a Escola.

Como elas persistissem em promover uma homenagem ao diretor removido, foram ameaçadas e agredidas pelos capangas do prefeito. Alguns deles, afirmam-se, saíram revólveres para amedrontar os estudantes e outros chegaram ao cúmulo de agredir a chicote japonês alunas da Escola Normal.

A população da cidade está indignada com o fato. São esperadas medidas urgentes das autoridades.

A C.E.P. intervirá novamente para evitar a exploração no comércio do leite tipos "A" e "B" PROPOSTO O REEXAME DO ASSUNTO NA PROXIMA REUNIÃO DO ORGANISMO CONTROLADOR

Baseando-se em informações e alegações dos interessados, a Comissão Estadual de Preços decidiu liberar os preços do leite de tipos "A" e "B", deixando-se levar pela promessa de que não haveria exploração no mercado do produto, uma vez que a concorrência se encarregaria de manter níveis razoáveis. Entretanto, o organismo controlador incorreu num grave erro, pois os produtores de leite especial são em número reduzido, tornando possível um "arranjo" de preço entre os interessados, com visíveis prejuízos para a população. Tanto é assim que a própria C. E. P. resolveu intervir novamente no mercado, quando o secretário do Trabalho resolveu liberar o comércio do produto. Entretanto, logo em seguida, deliberou pela conveniência da medida determinada pelo titular da pasta do Trabalho. Como não poderia deixar de ser, os resultados foram os mesmos: com liberdade de ação, os produtores deram larga à sua ganância, passando a cobrar preços abusivos, pelos tipos de leite "A" e "B".

A C. E. P. VAI REEXAMINAR O ASSUNTO

Em virtude da situação reinante, que acarreta

graves prejuízos ao consumidor, vai a Comissão Estadual de Preços novamente examinar o problema, sendo provável que volte a ser tabelado o leite de tipos "A" e "B". Nesse sentido, o sr. Artur Siqueira, apresentou a seguinte indicação, que será objeto de estudo na próxima reunião do órgão de controle:

"Indico, ouvido o plenário, seja encaminhada a Subcomissão do Leite um pedido de informações sobre o preço que está sendo cobrado pelos tipos de leite "A" e "B". Consta que esses tipos de leite, principalmente o de tipo "B", estão sendo vendidos por um preço muito elevado, chegando, em algumas localidades, a preços que não são necessários. Segundo informações que chegaram ao meu conhecimento, os preços vigentes os que irão ser cobrados, dentro de poucos dias, são superiores a Cr\$ 7,00 por litro. Sugiro, pois, que a Subcomissão tome conhecimento do que ocorre e forneça a este plenário os elementos indispensáveis, capazes de possibilitar a C. E. P. uma atuação que resguarde o interesse do consumidor".

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — SABADO, 26 DE AGOSTO DE 1950 | N. 28.952

Ameaçado o Brasil de não fazer a estocagem de materia prima de que necessita pela diminuição de exportação pelos EE. UU.

Novamente debatido o problema na Federação das Indústrias — Necessidade de uma reforma no sistema tarifário — Contraria aquela entidade ao atual horário bancário

Sob a presidência do sr. Antonio Deviate, realizou-se anteontem, mais uma reunião semanal ordinária da diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

"STOCKS" DE MATERIAS PRIMAS

Inicialmente foi abordado pelo sr. Carlos Eduardo de Azevedo a questão da necessidade de se intensificar a importação de matérias primas essenciais ao funcionamento da indústria, tendo o sr. Manuel Garcia Filho, representante da indústria na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, prestado esclarecimentos sobre o que se tem feito nesse sentido. Foi nessa ocasião lido um telegrama do sr. José Vieira Machado, diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito informando que o assunto já vem merecendo do Conselho especial e cuidadosa atenção.

Considera-se, porém, que o esclarecimento mais importante trazido à discussão foi o de que já se nota, principalmente nos Estados Unidos, a tendência para diminuir as exportações de matérias primas — conforme acentuou o sr. Oscar Müller Caravelas. Estamos, infelizmente, tardando muito as providências que se fazem mister com relação ao assunto, sendo possível que nos escape a oportunidade mais atual de nos abastecermos convenientemente, não de quinilharas, mas de material essencial ao prosseguimento das atividades da indústria e da agricultura — declarou aquele diretor.

REFORMA DE TARIFAS

Em seguida, o industrial Valdemar Clemente, associado do Centro das Indústrias, fez algumas considerações em torno de recente viagem que empreendeu aos Estados Unidos. Segundo afirmou as tarifas alfandegárias existentes nesses países, que é o mais fortemente industrializado do mundo e que portanto dispensa qualquer proteção tarifária, são de um modo geral muito elevadas tornando proibitiva qualquer exportação, para os Estados Unidos, de produtos da indústria. No entender desse industrial, o Brasil precisa rever imediatamente as suas tarifas, pois, caso contrário, quando cessar o regime de licença-prévia, a indústria nacional sofrerá tremenda concorrência, que dificilmente poderá suportar em muitos setores.

Novas agências da Caixa Economica Federal

Fomos informados de que o Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, em sessão de 18 do corrente, resolveu criar agências nas cidades de Itapetininga e Americana.

OS FERROVIARIOS FAZEM NOVO APELO AOS DEPUTADOS ESTADUAIS

Visitou o "Correio Paulistano" outra delegação de funcionários da Sorocabana

Visitou ontem o "Correio Paulistano", mantendo-se em demonstração de respeito com o dr. Raul da Rocha Medeiros, diretor deste jornal, numerosa comissão de ferroviários, representando todos os setores de atividade da Estrada de Ferro Sorocabana.

PROF. CELESTINO DA COSTA

Deverá chegar a esta capital no próximo dia 2, o prof. Celestino da Costa, lente de Histologia e Embriologia na Universidade de Lisboa que, atualmente, se encontra no Rio de Janeiro pronunciando conferências no Instituto de Bio-Física da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

Durante sua permanência em São Paulo, que se prolongará por uma semana, o prof. Celestino da Costa realizará palestras e seminários junta à cadeira de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

O APELO

O texto do apelo é o seguinte: O sr. governador, pelo projeto n. 209, concedeu Cr\$ 1.000,00 de aumento a mais de 80.000 funcionários, incluindo a Força Pública e a Guarda Civil, excluindo os ferroviários, sob a alegação de que a renda das estradas não comporta esse aumento. No entanto os 80.000 beneficiários (Conclui na 2.ª página).

PRESO EM FLAGRANTE E ENCAMINHADO A CASA DE DETENÇÃO UM INFRATOR DO TABELAMENTO DA C.E.P.

Vendia figado no "cambio-negro" — Outros comerciantes punidos

Pelo Departamento de Fiscalização da Economia Popular, foi surpreendido em flagrante ontem mais um comerciante, quando burlava tabelamento da Comissão Estadual de Preços. Da autuação, feita pelo tte. Flavio Capuetti, resultou a prisão de Fausto Lemos Rosa, empregado da Casa de Carnes "G", sita no largo do Cambui, de propriedade de Alexandre Matos Rebelo.

O flagrante foi feito quando Fausto Lemos Rosa vendia ao sr. Leonidas de Moraes dois quilos de figado, a razão de Cr\$ 10,00 o quilo.

O infrator, depois de devidamente autuado na Delegacia de Ordem Economica, foi encaminhado à Casa de Detenção, onde

COMERCIAENTES PUNIDOS

Foram, também punidos ontem, por falta de tabela e cobrança de preços superiores aos estabelecidos pela C.E.P., os seguintes comerciantes: Levis Almeida e Cia. Ltda., largo São José do Belem n. 207; Reinaldo Costa, largo São José do Belem n. 199; Alfredo Fernando Ramos, avenida Celso Garcia n. 3.789; Alvaro Lima Martins, av. Celso Garcia n. 3.783; Simão Akberben, avenida Celso Garcia, n. 3.418; Empresa Paulista de Carne Ltda., largo São José do Belem n. 178; Irmãos Barata, largo São José do Belem n. 160; J. Braz e Cia., largo São José do Belem n. 115; Panificadora Belca Ltda., largo São José do Belem n. 105; Francisco Mouci, Silva Jardim 21; José Simões de Araújo, alameda Gustavo Santiago n. 264; Antonio Rodrigues, rua Coronel Gustavo Santiago n. 242.

SEJA CURIOSO!

Foi Seneca quem criou o "claque", pois quando Nero aparecia em público a um sinal do filósofo, mais de 5.000 rapazes rompiam em aplausos.

Machado de Assis em 1866 traduziu "Os trabalhadores do mar", "Barbeiro de Sevilha" e o "Anjo da Meia Noite".

O primeiro método de estenografia usado na Inglaterra foi o imaginado por Macaulay.

Bog é um jogo de cartas de origem italiana.

A regência de orquestra entrou em moda no século V.

O 1.º martir cristão foi Santo Estevão.

Bach foi o compositor da famosa "Palaça Segundo São Mateus".

Dickens, o famoso escritor inglês, começou sua carreira traduzindo discursos no Parlamento.

O torpedeiro dirigível foi inventado pelo inglês Brennan em 1876.

Os sapatos de salto alto deformam os pés e prejudicam a saúde. No entanto, a passagem por saltos baixos, com o fim de corrigir esses inconvenientes, deve ser feita aos poucos, para que o organismo, e principalmente os pés, não se resintam com a mudança.